

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

CONT. LEGAL

ANO XXI — SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1948

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PARA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.253

Convocado o Congresso a Decidir Sobre o Veto do Aumento, Dia 27

VIAGEM À BAÍA

J. E. DE MACEDO SOARES



A viagem que o sr. presidente da República empreenderá amanhã à Baía está despertando natural curiosidade, tanto nos círculos políticos, como nas diferentes camadas da opinião pública no país. O próprio sr. general Eurico Dutra deu à visita que vai fazer ao grande Estado do Norte um timbre especial de benevolência e benignidade. Basta ver o desejo que manifestou de constituir sua comitiva com pessoas do seu melhor afeto familiar e as mais expressivas das suas Casas civil e militar. Também no longo e excepcional programa de estada, revelou sua predileção pela Baía, a qual, aliás, transpira em numerosos atos e iniciativas de governo, tendentes invariavelmente a beneficiar o Estado, colaborando estreitamente com seu governo.

Não há dúvida de a inteligência, o espírito público e o senso político dos baianos servem-lhes cento por cento quando se congregam em torno de um homem com os requisitos e atributos de chefe, da classe do sr. Otávio Mangabeira. E não foi senão por isso que a representação federal da Baía, depois de tão desastrosa atuação na Assembléia Constituinte, tomou espontaneamente posições-chaves nas principais comissões da Câmara e do Senado, para, em franca colaboração com o governo da União, obter excepcionais benefícios para o seu Estado. Somente o trabalho de equipe, dirigido pelo governador, apoiado no eminente sr. ministro da Educação e Saúde, cuja capacidade política e administrativa tem-se imposto vitoriosamente e nas bancadas da Câmara e do Senado unidas ao serviço da Baía, pode explicar o enorme rendimento de iniciativas e serviços em colaboração federal e estadual, que assim liberam os recursos locais, para serem empregados diretamente nos seus problemas genuínos.

Assim, o sr. presidente da República vai inaugurar alguns dos mais vivos empreendimentos que sua boa vontade facultou à Baía e vai, certamente, visitar ou tomar conhecimento do multíssimo que já se concluiu ou está por se concluir nos trabalhos que beneficiam o Estado. Vamos citar, sem distinguir a contribuição federal da estadual, alguma coisa do que se está fazendo e que vai assinalar o governo Mangabeira como um dos mais progressistas e operosos da América. Hospitais regionais, um sistema de assistência aos tuberculosos que será o mais completo da América do Sul, hospital de clínicas e anexa escola de enfermagem, contribuição o Governo Federal com mais de 50 mil contos e organizações especializadas para leproso e psicopatas, sem contar a formidável cruzada anti-malária e de combate aos insetos transmissores da endemia, que na zona do São Francisco estende-se por um vasto continente.

Em matéria de transporte, a Baía organizou e completou um plano que abrange, por um lado, a restauração da Navegação Baiana, ampliando a respectiva frota; por outro estendeu a melhorou a rede rodoviária, pavimentando, construindo obras de arte duradouras, melhorando todo o sistema de comunicações; finalmente, depois de tornar mais acessível o aeroporto da capital, determinou a construção da grande usina para produção de gás de 20.000 kw para eletrificar a estrada de ferro Salvador-Alagoinhas, que vai custar entre 70 e 80 mil contos, quando a usina hidroelétrica de Macabú já está por mais de 200 mil contos, para fornecer, quando Deus tór servido, 9 mil kw.

Convenha acrescentar a essa longa lista de realizações as que se referem à finalização do plano de abastecimento de água e esgotos na capital, a conclusão de todos os prédios escolares que estavam com as obras paralisadas, a instalação de numerosíssimas escolas rurais, normais rurais e ginásios.

Ainda nas vésperas da viagem à Baía, o sr. presidente da República preocupa-se, pessoalmente, em apressar o expediente da encampação da estrada de ferro Ilhéus a Conquista, que vai ser resgatada com libras congeladas, incorporando-se ao sistema de viação férrea estadual. Provavelmente a assinatura do decreto se fará na cidade do Salvador, como o último mas não o maior testemunho da amizade do sr. general Eurico Dutra pelo povo baiano.

Nessas condições, não admira nada o afeto e o entusiasmo dos preparativos do governo e do povo da Bahia para receberem condignamente a visita presidencial. Vão, pois, animados por íntimo espírito de justiça e de gratidão, consagrar afetuosamente o homem digno e decente que, acima de todos os benefícios materiais,



Francisco Franco, "El Caudillo" de Espanha

Grave Rumor de Revolta na Espanha

MADRID, 18 (INS) — Foram recebidas inquietadoras notícias de Pamplona, onde se ordenou o aquartelamento das tropas do governo depois de correrem rumores de que os "requetés" projetavam alterar a ordem em toda a Navarra.

GRAVES OS RUMORES — Como os "requetés" são combatentes bem conhecidos, diz-se que o governo considera de suma gravidade os rumores que estão circulando.

Os carlistas afirmam que o prefeito de Murcia está procurando impedir a apresentação de seus candidatos às eleições municipais, dizendo-se por outro lado que estes monarquistas advertiram ao ministro do Interior, Blas Pérez, que ali poderiam ocorrer distúrbios no domingo, a menos que se suspenda a interferência.

Outras informações declararam que se enviaram fortes destacamentos para a estrada entre Madrid e El Pardo, por ter sido cortada a luz da residência privada de Franco, durante os últimos três dias.

Os "requetés" são elementos carlistas que se distinguem pelas suas botas e que andam armados.

Só o Chile, na América Latina, Conseguiu Crédito no Banco Mundial; os Beneficiados

Nos empréstimos do Banco Mundial, até agora, a Europa levou a melhor parte, cabendo seus maiores quinhões à França e à Holanda. Da América Latina, apenas o Chile foi contemplado.

O 3º RELATORIO DO BANCO

Foi divulgado recentemente o terceiro relatório do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, ou simplesmente do Banco Mundial. O documento, que se refere às atividades do estabelecimento no período compreendido entre 10 de Agosto de 1947 e 10 de Agosto de 1948, traz algumas informações interessantes.

Verifica-se, por exemplo, que nesse período o Banco abriu, pela primeira vez, créditos destinados a obras denominadas de "desenvolvimento", fez os seus primeiros empréstimos a firmas particulares e forneceu as primeiras fianças. Constatou-se, também, ter havido considerável aumento no número de projetos submetidos ao Banco, para estudos, achando-se em discussão operações de financiamento que interessam a mais de vinte países.

O Banco enviou missões técnicas a 13 países, no período referido, planejando-se outras para futuro próximo. A propósito, o relatório informa que, enquanto permaneceu a incerteza provocada pela tensão política internacional, o

fez à Baía e a todo o Brasil o que mais desejamos e prezamos, que foi a restauração da ordem legal e o restabelecimento da dignidade do cidadão, já agora vivendo num país livre e tranquilo.

Ajuda à China ou Dominação Mundial Soviética; Advertência Aos E. Unidos

PARIS, 18 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Um porta-voz da China advertiu hoje que se os Estados Unidos não ajudarem imediatamente o seu país estarão contribuindo, sem o querer, para a realização "do plano soviético de domínio do mundo".

POSSIVEL DENUNCIA PERANTE A ONU

Fez tal advertência o chefe da delegação da China na UNO, Tingfu Tsiang, numa entrevista exclusiva concedida ao INS, anunciando ainda a possibilidade da China apresentar o seu caso ao Conselho de Segurança.

Revelou ainda que seu país está estudando tal possibilidade sob a afirmação de que os comunistas chineses "estão ameaçando a paz do mundo e no Extremo Oriente".

Afirmou também que não somente a sorte da China está dependendo da guerra civil como de todo o Extremo Oriente.

Na opinião do Dr. Tsiang, uma China dominada pelos comunistas significaria que todos os imensos recursos desse país seriam postos à disposição da Rússia.

Tal fato seria uma parte do plano russo para o domínio do mundo. Manifestou o delegado chinês que a primeira mais concreta do auxílio aos russos estão fornecendo aos comunistas chineses, é o cálculo feito pelo Ministério do Exterior do Japão de que 50.000 japoneses foram lançados na Rússia na guerra civil chinesa, ao lado dos comunistas.

Segundo Tsiang, os japoneses estão lutando ao lado dos comunistas lançando mão de técnicas em artilharia e outras manobras dos guerrilheiros.

"Nossos oficiais fizeram contato com alguns prisioneiros japoneses que lutam com os comunistas, embora até o momento nada temos de certo quanto ao número. Utilizamos, portanto, as informações do Ministério do Exterior do Japão e baseadas no relato dos refugiados."

No caso de uma vitória dos comunistas chineses, a China se transformaria num satélite incondicional da Rússia.

Recusam-se Operários Atender à Ordem de Greve na França

HAVRE, 18 (INS) — Informa-se que em votação secreta efetuada por operários portuários do Havre, concordou-se por arrazadora maioria não secundar a ordem de greve dada pela Confederação Geral do Trabalho, que está dominada pelos comunistas. Considera-se que esta decisão é a primeira brecha grave na frente portuária da Confederação.

GRAVE SITUAÇÃO EM DUNKERQUE

PARIS, 18 — (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — Fortes destacamentos de soldados e da Guarda de Segurança franceses foram enviados, esta noite, a Dunkerque, onde 2.000 trabalha-

dores portuários em greve estão entrançados atrás dos portões da área do porto.

A greve dos estivadores franceses, que paralisará as atividades de todos os portos franceses a partir de segunda-feira próxima, já é quase total em Dunkerque, onde a situação foi qualificada de grave. Os grevistas apoderaram-se das entradas do porto e fecharam as cancelas de ferro ali colocadas pelos alemães durante a guerra. Em seguida, os grevistas reforçaram essas grades com barricadas, arames, barras e caixas e colocaram por trás delas os vagões ferroviários de carga.

O serviço de "ferry-boats" entre Dunkerque e Dover — rota por onde se realizou em 1940 a famosa evacuação das tropas britânicas da França — foi suspenso e o serviço transferido agora para Calais. Os soldados do exército e das tropas de segurança patrulham as ruas da cidade, porém até o momento não fizeram qualquer esforço para desalojar os grevistas de suas posições.

Os dirigentes comunistas dos trabalhadores portuários solicitaram do primeiro ministro Henri Quirille uma audiência para uma conversação "final" antes de segunda-feira, para quando está marcada a greve geral portuária, porém todos os indícios são de que nessa data se verificará a paralisação total de todos os portos franceses.

Ao mesmo tempo, os dirigentes do Sindicato dos Marinheiros Mercantes, organismo que também está sob o domínio dos comunistas, ameaçaram decretar a greve de seus filiados, o que tornaria completa a paralisação do comércio exterior francês, tanto de importação

(Conclui na 2.ª pag.) como de exportação.



Melo Viana, presidente do Congresso

Assunto de Forrestal e Truman; Berlim

KEY WEST, Florida, 13

(Por Robert Nixon, do INS)

O presidente Truman e o secretário da Defesa, James Forrestal, estudaram a situação europeia, particularmente o bloqueio russo de Berlim, em uma conferência que durou 45 minutos, realizada hoje em Key West.

(Conclui na 8.ª pag.)

Nada Sobre Pessoal Das Autarquias

Ao iniciar, ontem, os trabalhos da sessão do Senado, o sr. Nereu Ramos, como presidente da Mesa, convocou o Congresso Nacional para uma reunião conjunta, na tarde do dia 27 do corrente.

O VETO E O RELATOR

A reunião tem o objetivo de examinar o veto do presidente da República, apostado parcialmente ao projeto de lei do Congresso, aumentando os vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Durante a sessão, será escolhido o relator da matéria, cujo parecer, em nova reunião, será objeto da deliberação do plenário.

AS AUTARQUIAS

Respondendo ontem a uma pergunta dos jornalistas, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Alberto Blois, adiantou que não receberá nenhuma determinação ou instrução a respeito dos estudos para o aumento de salário dos funcionários das autarquias. Quanto à convocação dos presidentes das autarquias, ao Ministério do Trabalho, adiantou que o ministro do Trabalho efetivamente a determinou. Não sabe, entretanto, o assunto que deverá ser aí debatido.



David Ben-Gurion, presidente da Israel

Ordem da ONU: Negociem Paz Imediatamente

PARIS, 18 (U.P.) — O mediador interino, Ralph Bunche fez um apelo aos países árabes e ao Israel para que iniciem imediatamente negociações visando a conclusão do acordo de armistício ordenado pelo Conselho de Segurança.

CARTA AOS INTERESADOS

Em carta aos representantes dos países árabes e do Israel, Bunche declarou-lhes que os seus interesses encontrariam melhor salvaguarda se levassem a efeito negociações diretas. O mediador se prontificou a servir de intermediário para iniciar as conversações que, segundo a declaração adotada ontem pelo Conselho de Segurança, devem conduzir ao rápido e permanente término das hostilidades em toda a Terra Santa.

Como primeiro passo Bunche pediu ao Israel, Egito, Síria, Líbano, Iraque, Transjordânia, Iêmen e Arábia Saudita que apresentem as suas opiniões sobre o melhor meio de iniciar as negociações. Bunche estabeleceu o prazo

(Conclui na 3.ª pag.)

DA BANCADA AUMENTOS, ECONOMIA DE IMPRENSA CAPITALISTA E VAGAS

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Depois de um aumento, outros aumentos. Veio o do funcionalismo, para o qual se dizia haver dinheiro suficiente, mas agora murmuram-se que não há. O do subsídio já foi aprovado na Comissão de Finanças e contará com as simpatias pessoais inclusive de alguns dos que não lhe darão seu voto. Uma das atitudes que se encontram já definidas, na Câmara, é esta: "Voto contra, mas não vou combater". Isto é, voto contra, mas torcendo para ser derrotado. E agora foram muito razoavelmente aumentadas as custas judiciais (40%, contra os 30% da proposta da Comissão de Justiça), ao que parece, sem se saber muito bem porque.

ESTADO GERAL: FEBRIL

Sobre o projeto de organização judiciária, os servidores da Justiça enviaram à Câmara um memorial em que, se estavam bem lembrados, não eram formuladas reivindicações nesse sentido, mas outras, bem diferentes, relativas à estruturação da carreira, ao direito de acesso, à limitação do princípio de livre nomeação, ao qual preferem o provimento por promoção ou concurso. Se é que estamos certos — se o memorial, realmente, não solicita a maioria concedida — poder-se-á argumentar que nem por isso deve o Legislativo deixar de votar o aumento que lhe pareça razoável. Entretanto, qualquer providência nesse sentido deveria ter sido precedida do inquérito indispensável à justificação de qualquer aumento, principalmente a de proventos que não constam de tabela. Pelo fato de não saírem dos coíres públicos e sem do bolso das particularidades, não há motivo para se deliberar a respeito sem conhecimento de causa e mais ou menos por palpite, como se verificou durante as discussões a respeito, em que alguns diziam: "Aumenta 20 por cento." E outros: "Não. Deixa como está." Ao passo que os vencedores repicavam: "20? É pouco: vamos elevar para 40." Não é possível, em face de tamanha oscilação, que se esteja trabalhando e deliberando dentro de normas criteriosas e bem fundamentadas.

Além disso, notava-se no plenário certa excitação, imprópria da discussão de uma lei como a de organização judiciária, que, afinal, não envolve compromissos partidários, nem definições de princípios ideológicos apaixonantes. Talvez aquela agitação febril fosse causada pelo efeito mágico da palavra "aumento", a influir na circulação dos sangue, antes de influir na dos papéis do Tesouro.

DE VÁRIAS ECONOMIAS

Sobre esta febre da inflação tecer comentários socialistas o sr. Domingos Velasco. A economia capitalista, a seu ver, está toda errada,



pois produz para fins lucrativos, isto é, submetendo-se às leis econômicas. Uma economia que não se submeta à economia é que estará certa. Exemplo: a economia capitalista só produz pão enquanto o pão dá lucro. Pretende o sr. Velasco que se produza pão enquanto houver necessidade de pão. Esquece, apenas, que enquanto houver necessidade de pão o pão dará lucro; e que quando o pão deixa de dar lucro, é porque não há mais tanta necessidade de pão. De modo que o sr. Velasco pode modificar a sua vontade as leis civis, as instituições, as formas de governo e mesmo os regimes de trocas. Uma coisa não conseguirá, com a maior tenacidade e boa vontade do mundo: alterar as leis econômicas essenciais, porque estas funcionam de qualquer modo, queiram ou não queiram os homens e os regimes.

Naturalmente, o conhecimento das leis econômicas evita inúmeros erros políticos, de política econômica. Entre nós, onde os governos se esmeram em contrariar a economia, o resultado é que o funcionamento das leis inevitáveis se faz sem o proveito correspondente, pelo desgaste de energias em pura perda: a política econômica, em vez de facilitar, atrapalha a economia. O do sr. Velasco também não deve facilitar grandemente a tarefa que incumbem às leis naturais, pois que, tanto as estranha. Essa economia capitalista, que lhe parece tão errada, apresenta sobre as outras a vantagem de ter surgido espontaneamente, antes das teorias que a explicam ou procuram explicá-la e do conhecimento, pelos homens, de suas leis. Em suma: a economia precedeu a ciência econômica e deveria dominá-la. O mundo moderno é que tem feito um imenso esforço inútil no sentido de submetê-la a esta, o que vem a ser submeter a realidade às concepções teóricas mais ou menos cerebriais. Enquanto formos por aí, não vamos bem. Mas este mundo anda tão complicado que já é um mínimo de extravagância isso de querer uma coisinha à-tôa, como o carro adiante dos bois.

INTERPRETAÇÃO "IN CLARIS"

A emenda Gilberto Valente à lei de preenchimento das vagas dos comunistas deu lugar a interpretações descabidas. O que o udenista baiano quis fazer e fez foi simplesmente tornar explícito o que estava implícito no projeto Capanema. Para esclarecê-lo, entretanto, foi-lhe obrigado ao trabalho de fazer uma pequena demonstração do que já era evidente. Deve-se notar que a colaboração do sr. Gilberto Valente na solução Capanema foi prestada sem prejuízo do seu voto vencido, no sentido da inconstitucionalidade.

O SENADO

Quatro Vetos do Prefeito Serão Examinados Hoje

Na sessão de ontem do Senado não houve oradores na hora do expediente. Lida a ata, que foi aprovada, e o expediente, passou-se à Ordem do Dia que constou de três projetos de lei, vindos da Câmara, abrindo os seguintes créditos, todos aprovados:

Cr\$ 300.000,00 para a Academia Nacional de Medicina realizar, este ano, um Seminário Científico Acadêmico; Cr\$ 19.100,00 para pagamento de gratificação de representação a juizes do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas; e de Cr\$ 19.800,00 para pagamento de gratificação ao ministro Riberlato da Costa, referente ao período de 1 de janeiro de 1948 a 31 de dezembro de 1947, quando exerceu o cargo de desembargador da Justiça do Distrito Federal.

VETOS DO PREFEITO
Na Ordem do Dia da sessão de hoje figurarão quatro vetos do prefeito em leis da Câmara dos Vereadores, versando sobre: contagem de tempo de serviço de funcionários afastados por motivo de saúde; extensão de benefícios aos artífices municipais; legislação predial e de renda imobiliária, e revogamento do art. 4º da lei n. 4.103.

CONVOCADO O CONGRESSO
No início da sessão, o sr. Nereu Ramos convocou o Congresso para uma reunião no dia 27, a fim de examinar o veto do presidente da República, na lei de aumento de vencimentos.

O TEMPO

TEMPO — Instável, melhorando no decorrer do período.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Este, frescos.
MINIMA: 20,7.
MAXIMA: 30,1.

CÂMARA

Emenda à Constituição Para Estabelecer Censura Prévia às Publicações Infantis

Apresentada Pelo Sr. Aureliano Leite — Ultimada a Votação da Reorganização Judiciária — 40 % Nos Emolumentos

Foi encaminhada ontem, assinada por número regimental, uma nova emenda à Constituição. Dispõe a emenda sobre censura prévia às revistas e publicações infantis. O sr. Aureliano Leite, que a encaminhou, acentuou que a medida era a resposta ao apelo de uma grande maioria de jovens, feito há tempos através de uma moção votada por um Congresso Infância-Juventude, realizado em Belo Horizonte. Disse ainda da necessidade da medida declarando que a emenda permitindo a censura prévia às citadas revistas é uma iniciativa digna de apoio.

ACUSAÇÕES A UM FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO

Em virtude das várias acusações levantadas, da tribuna pelo sr. Castro Pinto a um fiscal do Imposto do Consumo do Distrito Federal, apontando-o como corrupto, o deputado Amando Fontes encaminhou onier um requerimento de informações, indagando das providências tomadas pelo Ministério da Fazenda. Consam, do requerimento, os seguintes itens:

- 1º) Se o fato arguido, e que consta da folha do Diário do Congresso, foi levado pelo sr. deputado Carlos Pinto ou por outrem ao conhecimento daquele Ministério ou das autoridades fazendárias do Estado do Rio de Janeiro;
- 2º) Se o Ministério teve conhecimento do mesmo fato através da publicação na imprensa;
- 3º) Se foi aberto inquérito sobre o caso;
- 4º) Qual o nome do funcionário culpado;
- 5º) Se ao mesmo foi imposta a pena de demissão ou qualquer outra.

A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS

O orador do Expediente, ontem, foi o sr. Domingos Velasco. Ocupou-se da situação econômica, financeira do país. Declarou que, teoricamente, a emissão de papel moeda provoca a alta de preço das utilidades e a que a retirada do papel da circulação acarreta a baixa de preços. Isso, porém, só é verdade quando a produção daquelas utilidades se mantém constante, o que raramente ocorre na economia capitalista. O que caracteriza a produção capitalista é a sua anarquia. Vivendo ao lucro e não às necessidades do povo, a produção segue sem rumos e sem pelas. Relembra, então, um conceito de João Mangabeira em sua conferência no encerramento da Convenção Estadual do PSB em Goiânia. O regime capitalista produz pão, enquanto o pão dá lucro; quando este cessa, a hora o povo esteja faminto, ele vai produzir entorpecentes que lhe são bem pagos pelos viciados. O essencial é o lucro. Daí a imoralidade congênita do regime capitalista. Daí a produção anárquica que o caracteriza. Quando se faz a emissão do papel moeda e ocorre o aumento da produção, os preços pouco se alteram. Ao contrário, como acontece atualmente no Brasil em que se emite e se pratica uma deflação de crédito, mas a produção diminui, torna-se fatal a elevação de preços e o consequente aumento do custo de vida.

CONTRA O AUMENTO DE SUBSÍDIO

Condena o sr. Domingos Velasco o aumento dos subsídios dos parlamentares, ora em votação.

tação, contra o qual será o seu voto, julga-o um erro político. Confessa, porém, que a vida pública é um encargo pesado. E, diante do empobrecimento da grande maioria dos homens públicos não se enraizava na insuficiência de sua remuneração, no que toca às despesas pessoais ou de representação mas no fato, muito desconhecido do povo, e raramente afluído pela imprensa, de que, no Brasil, pesam no orçamento dos homens públicos despesas que, em outros países, não lhes cabem. Mostra que dos nove milhões de eleitores, por exemplo, cerca de 70 por cento foram qualificados a custa dos partidos. Ana lisa o deputado socialista o que acontece, nos dias de eleição, quando são os partidos, e não os seus membros, que se entregam a uma imoralidade e a uma imoralidade rural. Mas, dir-se-á, só é político quem quer; ninguém é obrigado a ser político. Mostra, então, o orador, o erro em que incorre esse raciocínio egoísta. Na sua maioria os políticos foram compelidos pelas circunstâncias à vida pública. E por elas comprometem os seus interesses, o seu sossego, a sua liberdade e até a própria vida.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Tratou-se da tribuna do projeto de preenchimento das vagas dos comunistas. Falou o sr. Gilberto Valente que, como orador inscrito, deu uma explicação a respeito de uma emenda sua, àquela proposição. Lembra o seu voto contrário na Comissão de Justiça ao critério do substitutivo. Acha que o único meio é o preenchimento por via de eleição. Todavia, apresentou uma emenda à proposição, emenda essa que tem provocado diversas interpretações, inclusive a de quebrar a proporcionalidade. Declara tal não acontecer, pois ela dispõe que o quociente eleitoral seja apurado deduzindo-se do número dos votantes os votos nulos, dividindo-se então o resultado pelo número de cadeiras a preencher.

OUTROS FATOS

Registraram-se em seguida, várias questões de ordem, pedindo o sr. Arruda Câmara a palavra como líder de bancada. Fez um ataque violentíssimo ao governador pernambucano, denunciando também que a jogatina no Recife é livre. Cessado o barulho, uma consequência do acalorado debate em torno do voto, entrou a Câmara a deliberar sobre os projetos em Ordem do Dia.

AINDA A LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO

Foi ultimada a votação do projeto sobre a Organização Judiciária do Distrito. Sobre a aprovação do aumento de 20% para 40% nas custas e emolumentos ocorrida na véspera, o deputado Nelson Carneiro levantou uma questão, como consequência da qual vem a se debater o parecer da Comissão de Finanças sobre o referido aumento. Declarou o sr. João Cleofas que aquele órgão técnico se pronunciou contrariamente ao aumento de 40%, tendo portanto o relator, ao pedir em plenário a aprovação, contrariado a decisão. O relator, sr. Aluísio de Castro, defendeu-se da acusação, declarando que o seu parecer fora em consonância com o pensamento do líder da maioria.

REITERADO UM AUMENTO DE PERCENTAGEM PARA OS ESCRIVÃES

A Câmara rejeitou o destaque mandando suprimir o art. 30. Este artigo dispõe que dois terços dos serventários seja escolhido por nomeação do presidente da República e terço por promoção. Aprovou, porém, o plenário a supressão do artigo aumentando de 4 para 5 a percentagem dos escrivães das Varas de Fazenda nos Executivos Fiscais.

O FIM DA SESSÃO

O sr. Pedro Pomar, concluída a votação, leu uma declaração de voto, apontando os lucros que muitos deputados, donos de cartórios, terão com o projeto aprovado. Em seguida a Casa passou a deliberar sobre os demais projetos em Ordem do Dia, até a hora regulamentar.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. DO ROSARIO, 98 De 1 às 6

AINDA ONTEM, NÃO HOUVE NUMERO PARA A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA PRETENDIDA A PRESENÇA DO SECRETARIO DO GOVERNO PARA PRONTOS ESCLARECIMENTOS — OS ORADORES DA HORA DO EXPEDIENTE — ELOGIOS AO PREFEITO DE NITEROI

Foram vários os representantes que fizeram uso da palavra na hora do expediente da sessão de ontem, para justificarem requerimentos de natureza política.

O sr. Freire de Moraes justificou requerimento de con-

gratulações dirigido ao bispo de Niterói, d. João da Mata, pela atividade que vem desenvolvendo na semana corrente, denominada de "Assistência Social".

O sr. Togo de Barros, igualmente justificou requerimento de congratulações com o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, pelos estudos que mandou proceder sobre a situação do trabalhador agrícola com o objetivo de melhorar a sua condição de vida.

O deputado Hinoíto Porto tecer elogio ao prefeito de Niterói, sr. Rocha Werneck, pelo fato que já se anuncia de que a Maternidade de Niterói pas-

sará a ser administrada pelo SESI.

Por último, no fim da hora do expediente, o sr. Lara Vilela, respondeu considerações expendidas pelo deputado estadual por Sergipe, Edgard de Brito, quando de sua visita à Assembléia Fluminense, a semana passada, relativamente ao apelo que formulou aos partidos democráticos no sentido de combaterem os totalitarismos, inclusive o integralismo. O sr. Lara Vilela é o único representante, na Assembléia, do PRP.

FALTA DE NUMERO

Aneser de constar na ordem do dia o projeto n. 183, que compõe a lei orçamentária para o ano de 1949, não houve número no plenário para a votação. Assim, a ordem do dia, que compreendia numerosos projetos e indicações, foi apenas discutida.

O deputado Oscar Fonseca respondeu, durante a discussão, que fosse transferida a votação do projeto n. 146, dispondo sobre medidas necessárias para a execução do art. 29 do Ato das Disposições Transitórias, sobre a efetivação de funcionários interinos, alegando não terem sido enviadas pelo governo informações indispensáveis, requeridas pela Assembléia. O sr. Alberto Torres, ocupando a tribuna em seguida, apresentou outro requerimento relativo ao assunto, no qual é pedida a presença do secretário do governo à Assembléia, a fim de prestar, com toda a presteza, as informações a que se referia o sr. Oscar Fonseca. Ambos os requerimentos, entretanto, não puderam ser votados por falta de número, devendo ser hoje apreciados pelo plenário.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23-3132 e 23-3890

Américo Brasilico

ADVOGADO

Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846

Quitanda, 55 — 3.º — Sala 21 — 22-0003 — 23-0578 (DIARIAMENTE)

GRANDES ARMAZENS — VENDE-SE

Conjunto de três grandes armazéns, cobertura de 1.100 metros quadrados e mais 800 metros de terreno para construção, prestando-se para fábrica, oficina ou depósito. Força à porta, telefone e luz instalados. Zona industrial perto do Largo do Jacaré. Informações com o senhor Teixeira. — Fone 32 7979.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS



ATUA O TRIGO NA TRANSFORMAÇÃO DOS MARGINAIS EM AGENTES DO PERONISMO

O TRABALHO NAS COMISSÕES

ISENÇÃO DE DIREITOS E TAXAS ADUANEIRAS PARA MATERIAL IMPORTADO PELA CIA. COSTEIRA

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Legislação Social, tendo analisado o projeto n.º 977, que reforma a lei de acidentes do trabalho. O referido projeto foi relatado pelo sr. Ernani Salto e a matéria não pôde ser votada, em virtude de um pedido de vista deferido ao sr. Plínio Cavalcanti.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Pelo sr. Vandoni de Barros, foi apresentado parecer, com substituição ao projeto n.º 67, que estabelece normas para a execução do serviço de coordenação de transportes em todo o território nacional. O ponto suscitado pelo relator foi aprovado.

Quando à mensagem n.º 463, que diz respeito à isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material importado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, o sr. Fernando Teles apresentou parecer favorável, tendo sido aprovado.

O Arcebispo de Porto Alegre Agradece ao Presidente da República

O sr. arcebispo metropolitano de Porto Alegre agradeceu ao presidente da República o alto e valioso patrocínio, que dispensou ao quinto Congresso Eucarístico Nacional que acaba de realizar-se naquela cidade. Salientou o sr. arcebispo de Porto Alegre que a Magna Assembleia, que mereceu o apoio do presidente da República e de membros de seu governo, constituiu uma eloquente e confortadora reafirmação de fidelidade de todo Brasil a Deus e à Pátria.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

O sr. Plínio Lemos relatou o projeto n.º 904, do sr. Nelson Carneiro, referente à abertura de um crédito especial de Cr\$ 600.000,00 para ressarcimento de despesas decorrentes de trabalhos realizados por Manuel Inácio de Freitas e César Cordeiro. O relator apresentou parecer favorável, tendo sido aprovado.

Pelo sr. Plínio Lemos, foi relatado o projeto referente à abertura de um crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00 para socorro à cidade de Ponta Porã, em Mato Grosso. Concluiu o relator que o referido projeto era canarà à alçada daquela Comissão, tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

Credito Especial Para as Despesas de Construção de Duas Rodovias

O presidente da República assinou decreto, abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial para atender às despesas de construção de duas rodovias, entre Acre e Guaraná e Teresopolis e os trechos que ligam Niterói e Friburgo.

Embarca Hoje Para a Baía o Diretor do DNT

Embarca hoje para a cidade de Salvador, onde vai aguardar a chegada do presidente da República, o sr. Alirio Sales Góes, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho. Essa autoridade deverá permanecer ali durante o prazo que lhe for necessário para a realização de suas atividades.

FOROS DE BENEMERÊNCIA SOCIAL DO CONTRABANDO "DUMPING" E PROPAGANDA DESCAMISADA EM TRANSITO LIVRE PELA PONTE INTERNACIONAL — O CONVENIO DE 46, ALGUMAS BASTONADAS E SOCORRO A ESTE "PUEBLO HAMBRIENTO"

4.ª Reportagem de Vicente de Paulo.

A. Rodrigues.

Em 1947 o governo argentino fixou em 17 pesos o preço de custo do quintal métrico de trigo e em 35 pesos o preço de venda. O saldo de um pouco mais de 100 por cento de lucro destinava-se à execução do Plano Quinquenal da general Peron. Era o desenvolvimento de uma política intervencionista do Instituto Argentino de Promoção do Intercambio, órgão parastatal criado pelo atual governo. Em 1946 o general Peron fazia uma veia de advertência ao Brasil, aproveitando a oportunidade de falar à delegação argentina que partia para o México, para representar seu governo na posse presidencial.

BALANÇA ARGENTINA
"Basta assinalar, disse então o gen. Peron, que somente desde 1939, de acordo com a documentação existente nos Consolados argentinos e na Argentina, o nosso país, na diferença entre o que vale o que exportamos e o que nos custa o que importamos de um país, já perdeu quatrocentos milhões de pesos. Isso se explica facilmente: se vendemos o trigo a 35 pesos e antes da guerra valia 12, isto é, 3 vezes menos, aproximadamente também agora compramos borracha por 100 vezes o seu valor de 1939. No futuro a República Argentina oferece votar aos preços de 1939 ou, então, venderá o trigo por 100 vezes o seu valor".

"PERON CUMPLE"
De fato, o preço do trigo argentino subiu até 60 pesos, ou seja 5 vezes o valor de 1939, obrigando o trilhador argentino e o consumidor brasileiro a pagarem as despesas do Plano

Quinquenal da Casa Rosada, graças a um lucro oficial neto, de cerca de 18 pesos em cada 100 quilos.

A Argentina figura em 12.º ou em 10.º lugar entre os países maiores produtores de trigo, mas, desfruta de uma situação privilegiada, pois o consumo interno deixa um apreciável saldo para exportação, o que não se observa na França e na Itália, por exemplo, cujas produções ultrapassam a da Argentina, mas, são absorvidas pelo consumo interno.

Disso resulta que a Argentina pode auferir uma boa quantidade de divisas, mercê de uma exportação que atinge a 2.000.000 de toneladas.

FOGO NAS SOBRAS

Em 1945 a Argentina foi obrigada a queimar o excedente ar. oficial de sua safra, que atingiu a 4 085 300 toneladas no período 1944/45 e a 4.670.000 toneladas no período 1945/46. Montanhas de trigo foram consumidas pelas fogueiras das usinas termo-elétricas e pelas locomotivas do parque ferroviário argentino. Buenos Aires foi iluminada a expensas do trigo. Repetiu-se lá o espetáculo de destruição que no Brasil se praticara com o café. Resultado: a cota de trigo que nos coube na fixação da total exportação era inferior às nossas necessidades e tivemos de racionar o pão, procurar abastecimento no mercado norte-americano. Gastou o Brasil 141 milhões de cruzeiros nos EE. UU. e 103 milhões na Argentina, comprando trigo. Em 1946 gastamos 469 milhões de cruzeiros nos EE. UU. e 25 milhões na Argentina.

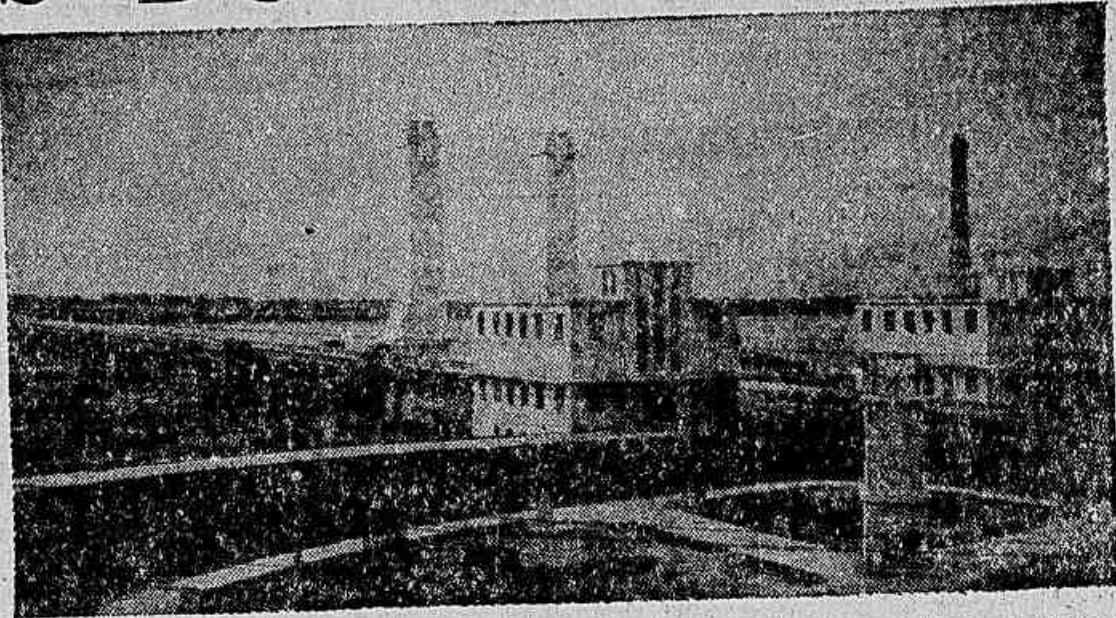
O BOM FREGUES

O Brasil era, porém, um bom freguês. No quinquênio 1934/33 havia adquirido 28% das exportações de trigo argentino. Seguiu-se a Grã-Bretanha com 25%. Diante desse passado meritório, a Argentina quis preservar o nosso mercado. Não o fez, no entanto, cortando a oportunidade de propor negócio para galvanizar a opinião pública de seu país, alegando que não reduzia seus fornecimentos por gosto, mas, em consequência da política do Brasil não lhe querendo fornecer borraça, matéria prima e acessórios. Na verdade a aduana argentina favorecia abertamente o contrabando de pneumaticos. Simultaneamente às queixas do governo contra o tratamento que lhe dava o Brasil, negociava-se um convenio através dos bons ofícios do sr. Luzardo. Enquanto isso, chegava dezembro de 1946 e os silos transbordavam com um saldo exportável de 2.600.000 toneladas e uma safra prevista de 6 milhões de toneladas que era preciso colocar. Assinou-se, finalmente, o acordo, com o Brasil tudo cedendo.

OS NOSSOS COMPROMISSOS
Tomamos então o compromisso de adquirir anualmente entre 1947 e 1951, 1.200.000 toneladas de trigo platino. Ocorrendo porém, que não possa a Argentina dispor de 2.600.000 toneladas, só nos venderá 45% do saldo que então possuir. Outra cláusula, durante a vigência do acordo o Brasil não poderia comprar trigo no Canadá ou nos Estados Unidos e se comprometia a fornecer madeira, borracha, tecidos, carvão de algodão e ferro em lingotes.

DESASTAMENTO SOCIAL E CONTRABANDO
Acontece que nos municípios gaúchos de criação do gado se verifica um grande desastamento social gerado pelo colapso do latifúndio com a industrialização da pecuária pelos frigoríficos. Surge daí o problema dos "marginais". Esses elementos acorrem a Uruguiana para viver da revenda de trigo contrabandeado pela ponte internacional.

A complacência das autoridades argentinas parece ter função política determinada visando à propaganda de Peron diretamente sobre essa massa (Conclui na 5.ª pag.)



A ponte internacional que liga Uruguiana a Libres, caminho aberto aos sacos que trazem, junto ao trigo contrabandeado, sempre um pouco de propaganda do "supremo descamisado"

A POLÍTICA

ADVERTIDO O VEREADOR JORGE DE LIMA PELO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

Nota Oficial da UDN Carioca — Fala o Sr. Cirilo Junior Sobre a Sucessão Presidencial — Ainda e Sempre o "Queremismo"

A UDN do Distrito Federal distribuiu à imprensa a seguinte nota: "A Comissão Executiva da UDN seção do Distrito Federal, tomando conhecimento dos fatos passados na sessão de encerramento da Câmara do Distrito Federal, vem declarar, de público, que não lhe cabe responsabilidade alguma pela manobra como foi feita a reestruturação da Secretaria de Estado, órgão legislativo municipal e as nomeações consequentes, sendo até o vereador-presidente, dr. Jorge de Lima, advertido em tempo pelo presidente desta seção udenista, senador Hamilton Nogueira, sobre a inconveniência, inoportuna e desnecessidade das medidas que se aventavam.

Nestas condições, a Comissão Executiva sente-se agora à vontade para externar a sua desaprovação àquelas atos."

"E' Cedo Para Tratar da Sucessão" — DIZ O SR. CIRILO JUNIOR
S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior, novo presidente da Comissão Executiva do PSD, esteve, ontem, na Assembleia Estadual. Abordado pelos reporteres, o sr. Cirilo Junior reiterou que o PSD continuará na oposição. Perguntado sobre a sucessão presidencial, o sr. Cirilo Junior disse que é muito cedo para pensar nisso, acrescentando que na ocasião oportuna, o assunto será encaminhado. E frisou:

"Sabemos, no pleito presidencial, oferecer um exemplo expressivo da maturidade política e da vocação democrática dos brasileiros".

Respondendo a outra pergunta, o sr. Cirilo Junior declarou que nada sabe sobre a notícia propagada em São Paulo de que ele (Cirilo Junior), será escolhido para substituir o sr. Samuel Duarte, no próximo ano, na presidência da Câmara Federal.

O sr. Cirilo Junior foi conduzido para a sala da presidência, pelo sr. Lincoln Feliciano, tendo recebido ali inúmeros deputados que o foram cumprimentar.

FORAM CUMPRIMENTAM O EMBAIXADOR MACHADO SOARES

S. PAULO, 18 (Asapress) — Os senhores Machado Soares, embaixador do Brasil em Buenos Aires, e o sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do PSD, foram recebidos, ontem, pelo sr. Neto e Maciel de Castro.

Assecer proferiu mantiveram de morada paulista com o presidente do PSD de São Paulo, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Neto e Maciel de Castro.

CONFIA NA VITÓRIA DO SENADOR GETÚLIO VARGAS
S. PAULO, 18 (Asapress) — O major Portinho da Paz, presidente do PTB de São Paulo, declarou à imprensa, que está absolutamente certo de que o senador Getúlio Vargas será o próximo presidente do Brasil.

Adiantou que nada lhe impediria de votar, se necessário, em favor de qualquer candidato.

GOIÂNIA, 18 (Asapress) — Começaram a surgir, nesta cidade, cartazes e boletins estampando fotografias dos senadores Getúlio Vargas e Pedro Ludovico, com a legenda "Eles voltaram".

Em vários municípios do interior também já foi assinada uma profunda distribuição de tais cartazes e boletins, principalmente entre os trabalhadores rurais.

A DISSIDÊNCIA DO PSD GOIANO
GOIÂNIA, 18 (Asapress) — Está sendo esboçado nesta capital o senado Dario Cardoso, que vem de entrar em contato com a comissão executiva da dissidência do PSD, no sentido de concretizar o anunciado acordo entre aquela corrente partidária e a ala ortodoxa.

MANOBRAS PARA RILIZAR O LEGISLATIVO LATIVO
S. PAULO, 18 (Asapress) — O deputado federal Herbert Levy, declarou que a UDN vai intensificar a campanha contra o propalado aumento dos salários dos parlamentares federais.

Acreditamos que nada mais a dizeremos sobre a manobra para ridicularizar o legislativo e que está certo que tal aumento não tem fundamento.

DESAMORALIZAÇÃO NO CEARÁ
FORTALEZA, 18 (Asapress) — Foi publicado o projeto de lei, aumentando os vencimentos do governador, do vice-governador e dos deputados.

O primeiro preceberá 15 mil cruzeiros mensais de representação; o segundo preceberá 10 mil cruzeiros mensais de representação; e os terceiros 9 mil cruzeiros mensais, mais 150 cruzeiros por sessão.

O fato teve muito má repercussão aqui, principalmente quando a cada instante se alega a travessia da crise financeira que sufoca o Tesouro Estadual, que tem ultimamente atrasado o pagamento do funcionalismo público mais de dois meses. Apenas quatro deputados foram contra o projeto. São eles os udenistas: Getúlio Costa, Adail Brito, Ademar Tavora e Torres Melo.

GOVERNAR E POVOAR
O sr. José Bonifácio de Souza Amaral, governador de São Paulo, declarou que a UDN vai intensificar a campanha contra o propalado aumento dos salários dos parlamentares federais.

Acreditamos que nada mais a dizeremos sobre a manobra para ridicularizar o legislativo e que está certo que tal aumento não tem fundamento.

GOVERNAR E POVOAR
O sr. José Bonifácio de Souza Amaral, governador de São Paulo, declarou que a UDN vai intensificar a campanha contra o propalado aumento dos salários dos parlamentares federais.

IMPORTARÁ O BRASIL APENAS METADE DO TRIGO PARA O SEU CONSUMO EM 1949

TREZENTAS E QUARENTA E CINCO MIL TONELADAS EM 1947 — FOME DE MAQUINAS — ANUNCIA O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO A VITÓRIA DA CAMPANHA DO TRIGO

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, revelou que a safra de trigo nacional em 1948 atingirá 500.000 toneladas podendo a safra de 1949 atender a metade das necessidades do consumo interno.

Essa e outras revelações sobre o desenvolvimento da campanha do trigo foram feitas na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, a que o ministro Daniel de Carvalho compareceu como convidado de honra. A sessão foi presidida pelo sr. Hortêncio Lopes, que saudou o ministro. Este teve presente o sr. João Daudt de Oliveira.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO
Depois de agradecer as manifestações de comércio por ocasião da passagem do 2.º aniversário de sua gestão na pasta da Agricultura, o sr. Daniel de Carvalho entrou na análise do problema do trigo na

Em seguida o ministro Valdeir Ferreira Marques, presidente da instituição, pronunciou um discurso no qual fez uma exaltação à Bandeira Nacional, reportando-se à situação existente, antes de sua investida no cargo que ocupa. Era então ideia assente a necessidade de um plano de conjunto no ataque à questão. Empossado no Ministério, promoveu uma reunião de Secretários de Agricultura dos Estados, visando a posterior articulação dos órgãos regionais com os federais. Depois estiveram no Rio técnicos do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, bem como de várias estações experimentais do Ministério, de tudo resultando o lançamento do programa anunciado em 1946. Em meados de 1947 o ministro esteve no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul estudando os problemas do gado, da peste suína e do trigo.

QUATRO PONTOS CARDIAIS
Explicou o ministro que a campanha do trigo visava a quatro resultados primordiais: a saber: garantia de preços mínimos aos produtores antes mesmo das plantações; fornecimento de sementes; assistência de técnicos em agronomia; financiamento pelo Banco do Brasil.

PARA O CONSUMO
Compensando os esforços empregados, continuou o ministro, a safra de 1947 atingiu o total de 345.000 toneladas de trigo, constatando-se um aumento de 100.000 toneladas sobre o "record" dos anos anteriores. A safra de 1948 será de 500.000 toneladas e em 1949 o Brasil produzirá o suficiente para metade do seu consumo, o que representa notável economia de divisas no estrangeiro.

ARMAZENAMENTO E OUTROS PROBLEMAS
Anunciou ainda o ministro que foram atacados os problemas do armazenamento, do transporte e da moagem, tomando-se as providências necessárias para que os produtores de

trigo recebam as vantagens prometidas. O Ministério da Viação concedeu prioridades em transportes marítimos e ferroviários; muitos armazéns do Rio Grande do Sul e de outros Estados se encontram abertos para receber trigo das regiões produtoras e existentes, além disso um programa de instalação de novos armazéns e silos destinados à conservação de sementes.

SOLUÇÃO INTEGRAL
Por outro lado, prosseguiu o ministro, os moageiros se comprometem a comprar toda a safra brasileira ao preço de Cr\$ 170,00 o saco, nos portos marítimos inclusive Porto Alegre e Pelotas. Ressaltou o ministro que a campanha, nada tem de artificial e se continua rem em execução as providências ora em vigor dentro de poucos anos o Brasil produzirá o suficiente para todo o seu consumo.

MAQUINAS
Depois louvou o trabalho dos técnicos e a colaboração das autoridades e das estações experimentais criadas pelo ex-ministro Juarez Távora. Há, no entanto, da parte dos homens do campo uma grande falta de máquinas. Frisou que alguns comentaristas não estão à altura da evolução de nossa agricultura acrescentando que já com poucos mais de 600 tratores, ou seja o dobro dos existentes no país em 1949. Infelizmente os fornecedores americanos não podem atender todos os pedidos de máquinas agrícolas que lhes são feitas.

IRRIGAÇÃO
Concluindo, o ministro Daniel de Carvalho declarou: — Trabalhamos ativamente para transformar nossa agricultura e nossa pecuária, tomando-as da técnica moderna mais avançada. No momento preocupamos o problema da seca. Estamos estudando as irrigações para beneficiar as culturas do trigo, do feijão e de outros produtos, seguindo os modelos adotados no Rio Grande do Sul em relação ao arroz.

O Dia da Bandeira no SENAC Regional

Associando-se às manifestações de júbilo cívico que assinalam, em todo o Brasil, a passagem do Dia da Bandeira, o SENAC Regional do Distrito Federal realizará hoje, no auditório de sua sede, uma solenidade, a propósito da grande efeméride. Reunir-se-ão ali, às 12 horas, professores, alunos e funcionários para a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional ao som do Hino Brasileiro e do Hino à Bandeira entoados pelo Orfeão Escolar do SENAC Regional.

DANTON IOBIM

ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
N. 201-4.º andar S. 403 (Esplanada)
Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Dr. Newton Matta

MÉDICO
DOENÇAS DE SEIXAS — CORRACÇES — PARTO
Cons. Av. Rio Branco, 125
Jale 515
Telefone: 42 6468
Consultas das 9h às 12h

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

SEJAMOS OTIMISTAS

O sr. presidente da República seguirá, amanhã, para a Baía. Além da sua repercussão política, essa visita do general Eurico Dutra à terra de Rui tem uma alta significação para a economia nacional.

O chefe do Governo vai examinar pessoalmente os trabalhos de aproveitamento hidroelétrico da cachoeira de Paulo Afonso e das pesquisas e industrialização do petróleo no Recôncavo, duas obras verdadeiramente gigantescas e das quais estão ligados, diretamente, os nossos destinos econômicos.

Nenhum problema mais importante para o Brasil do que o da energia. Só assim poderemos melhorar as condições dos nossos transportes e da movimentação das indústrias e de certos serviços no território brasileiro.

Tem sido e ainda é da formação da nossa índole descer de certas realizações quando estas apresentam aspectos grandiosos. A abertura da rodovia Rio-Baía foi recebida com descrença e até com ironia pelos pessimistas contumazes. O nome de Júlio Verne foi logo invocado para emprestar ao projeto o caráter de um sonho. No entanto, a estrada foi rompida através de todas as dificuldades geográficas e já no ano de 1949 estarão seus trabalhos praticamente concluídos. O mesmo está se verificando com o aproveitamento das águas da cachoeira de Paulo Afonso.

A "hulha branca" do rio São Francisco e o "ouro negro" baiano constituem dois elementos fundamentais para o nosso desenvolvimento econômico. Toda uma região no centro-leste e nordeste se beneficiará diretamente com os trabalhos em execução na Baía, com reflexo em todo o resto do Brasil.

A Nação inteira sentirá as consequências desse fato, pois tudo isso significa aumento da renda nacional e melhoria dos padrões de vida do nosso povo. Nós de certo, não nos deixamos entusiasmar por certos planos mirabolantes que fazem lembrar o autor das "Vinte mil léguas submarinas". Entretanto, não é lícito duvidar do êxito de iniciativas como essa da captação da energia da Paulo Afonso, que demonstrará o vigor da nossa capacidade realizadora e da noção que possuímos do futuro do nosso país.

Para a conquista desse futuro, não podemos, evidentemente, permanecer dentro do nosso quadro atual de vida. Precisamos avançar, ganhar terreno, impulsionar energias, enfim, conduzir a Nação pelos roteiros do nosso trabalho, do nosso esforço e do nosso patriotismo.

Euclydes da Cunha, há mais de trinta anos, dizia que o Brasil seria uma afirmação nova sobre os escombros de uma civilização que morria. É esse o nosso destino e haremos de realizá-lo, por nós mesmos, confiantes no vigor da nossa gente e na orientação dos nossos governos. O governo atual e os que o sucederem deverão seguir esse ritmo constante de vitalidade face às necessidades materiais e morais da nossa pátria, num século em que tudo marcha para completa transformação social e política.

A visita do sr. presidente da República à Baía, certamente, concorrerá para impulsionar as atividades da Companhia do Vale do S. Francisco e do Conselho Nacional do Petróleo. Já não se trata apenas de perfurar o solo, mas de destilar o petróleo, com a montagem de refinarias nas proximidades de Salvador.

Sejamos otimistas e tenhamos confiança no futuro do Brasil, que, apesar de nossos erros, caminha para a frente.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

NO CAIETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, a fim de convidar o presidente da República para a cerimônia do casamento de seus filhos a realizar-se a 25 do corrente, os srs. Juan I. Corra e Abelard J. Arias, ministros do Panamá.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

O QUE SE DIZ:

...QUE FOI O DASP o órgão que orientou o presidente da República no veto parcial ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo...

...QUE O engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, presidente daquele órgão, quis limitar o veto a dispositivos que implicassem em reestruturação de carreira ao caso da de oficiais administrativos...

...QUE O general Dutra, entretanto, percebendo a identidade de situações, fez ver ao engenheiro Mario Bittencourt que, nesse caso, teria de vetar também a dos engenheiros...

...QUE, a propósito das sucessivas intervenções do sr. Olinto da Fonseca (PSD, Minas) em defesa do prefeito do Distrito na Câmara dos Deputados — comentava um deputado carioca: "E era o Olinto quem não admitia que ninguém de bancada doutro Estado falasse sobre assuntos de Minas"...

...QUE o dito deputado mineiro, quando, certa feita, ocupava a tribuna o sr. Aristides Lurguira, comentou para a bancada de Imprensa: "Oradores como este, que falam olhando para o céu, estão perdendo a Deus o apoio público a que nos submetem"...

...QUE a famosa pacificação da chamada "família rubro-negra" (do Clube de Regatas do Flamengo) é tão grande que um jornalista da dita família e seu filho andaram — e não com palavras — a um dos candidatos à presidência do clube...

...QUE, quando, outro dia, um deputado, em atenção às praxes da linguagem parlamentar, dizia para o sr. Benjamim Farah (PTB, Distrito Federal) — "Faço justiça à inteligência e cultura de v. excelência" — este lhe respondeu: "Não admito ironias comigo"...

...QUE o secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Luiz Pinto, será homenageado com um churrasco pelos pedestres de Petrópolis, no próximo domingo, pela demissão do delegado udenista naquele município, sr. Humberto Guariglia...

...QUE a oficialidade das três corporações militares oferecerá um banquete ao general Dutra durante sua estada na Baía...

Autorizada a Funcionar Como Empresa de Mineração

O presidente da República assinou decreto, concedendo à Empresa de Mineração Cecília Ltda., autorização para funcionar como empresa de mineração.

Burocracia

Dinâmica...

TODOS falam mal da nossa burocracia. Morosa, dispendiosa, incapaz de inovar ao serviço público um ritmo dinâmico. Mas, não julgo, ela não é assim tão ineficiente.

Vê-se, por exemplo, o que está acontecendo agora com o pagamento do funcionalismo. Veio o reajustamento, melhorando o pessoal a partir de agosto. As folhas logo passaram a ser elaboradas com incrível rapidez. Os complicados cálculos sobre as diferenças de salários nos três últimos meses, a majoração correspondente a novembro, os descontos para o Ipaes, as considerações, tudo foi esclarecido sem perda de tempo e já se anuncia que a partir do dia 24 o dinheiro sairá do Tesouro.

E o pior é que não havia cruzados. Foi preciso fabricá-los a toda pressa. Mais uma vez se patenteou a presteza com que age a burocracia...

A máquina certamente rodou a pleno rendimento e as cedulas começaram a sair dos prelos, novinhas em folhas. Dentro em breve estarão em giro, pois os funcionários apenas figurarão nisso tudo como intermediários entre o erário e os comerciantes.

Parece, portanto, que não se deve mais chamar ineficientes os nossos heróicos burocratas...

Mauricio de MEDEIROS

REALIZAÇÕES ANIMADORAS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

VI há dias um filme-jornal muito interessante. Era a inauguração de um importante núcleo residencial construído na Penha pelo Instituto dos Industriários. Pa-

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

cial a um núcleo residencial assim concebido encheu-me de contentamento, porque, embora ali não se pudesse ver o resto, era de prever que a concepção dos idealizadores do núcleo deveria necessariamente obedecer a esse desenvolvimento.

Foi o que pude verificar depois ao receber o magnífico folheto em que o dr. Alim Pedro, ilustre presidente do I.A.P.I., expõe em poucas palavras mas em muitos dados objetivos as atividades e realizações de seu Instituto no governo do general Dutra.

Nesse opúsculo fornecem-se os dados relativos ao conjunto da Penha — precisamente o que tão bem me impressionara o custo total com exceção do Posto do Instituto e dos edifícios comerciais está estimado em 80.900 contos, sendo que 900 contos correspondem ao valor do terreno.

Ali estão previstas 1.300 moradias em blocos de 3 e 4 pavimentos, um posto de benefícios e assistência médica, uma escola para 1.200 alunos em dois turnos, um ginásio e vários edifícios comerciais.

Há também previsto um vasto parque arborizado de acordo com as modernas regras urbanísticas. Preenchem-se, assim, todas aquelas condições ideais para um núcleo residencial.

Por outro lado, todos os que estudam o movimento demográfico desta cidade sentem que a tendência de crescimento é precisamente para o lado dos subúrbios da Leopoldina. O núcleo da Penha nas proximidades da Avenida Brasil se encontra em tal localização que distará cerca de 15 minutos de Praça Mauá. E como é nessa zona dos subúrbios da Leopoldina.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

dina que as indústrias tendem a localizar-se — é evidente que mesmo sem a designação específica de núcleo operário e conjunto residencial da Penha vem solucionar o problema da habitação para muitas famílias cujos chefes têm suas atividades ligadas à indústria.

As obras já se acham muito adiantadas e sua conclusão está prevista para fim do ano próximo, tendo sido iniciadas em setembro de 1947.

O sistema adotado foi duplo. Há residências cuja propriedade será do Instituto, que as alugará por uma mensalidade de cerca de 500 cruzeiros — o que corresponde à metade do valor local de residência de igual área na região. Outras serão vendidas, a prazo, aos associados do Instituto.

O total das unidades residenciais previstas nos conjuntos que o Instituto está construindo passa de 15.000.

Evidentemente, mantido esse programa, com sua irradiação pelos Estados, não há a menor dúvida de que essa entidade autárquica está trazendo uma preciosa colaboração ao grave problema social da habitação.

Generalizado o método das demais autarquias, bem se pode prever para um futuro não muito distante um esplendoroso resultado de uma obra de largo alcance social.

Valeu a pena ver o filme. Por ele pude depois obter informações que me pareceram largamente interessantes.

No ambiente de descrença e pessimismo que se nota atualmente na vida coletiva brasileira, bom é que se possam registrar realizações desse gênero. Não são projetos, nem planos. São realidades concretas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.

receu-me interessante porque havia dois grupos de construções: um de edifícios de apartamento e outro de residências isoladas.</

AMEAÇA DULLES SUSPENDER OS ESTADOS UNIDOS OS AUXÍLIOS PRESTADOS À EUROPA

SEM OBJETIVO IMPERIALISTA

O AUXÍLIO CONCEDIDO NECESSARIA A UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL — SÃO 260 MILHÕES DE HABITANTES, POPULAÇÃO MAIOR QUE A DA RUSSIA

PARIS, 18 — (Por Kingbu. r. Smith, do International News Service) — O delegado dos Estados Unidos junto a UNO, John Foster Dulles, advertiu hoje a Europa sobre a possibilidade dos Estados Unidos suspenderem a sua ajuda, caso as potências ocidentais da Europa não consigam se unir.

Falando perante o Club Americain, de Paris, o porta-voz do Partido Republicano dos Estados Unidos sobre política externa, salientou que no espaço de 30 anos, os Estados Unidos enviaram duas vezes para o Velho Mundo seus filhos e seus recursos acrescentando que isto aconteceu nas duas guerras mundiais.

Negou Dulles que os Estados Unidos tivessem objetivos imperialistas, recordando que após de cada guerra as forças norte-americanas se apressam a retirar-se rapidamente "embora muitas vezes teria preferido que isto não acontecesse".

"Agora, a única coisa que os Estados Unidos desejam é uma Europa forte, do ponto de vista político, e que a situação se-

ja tal que nenhuma potência possa usar a Europa para fins diversos do que o seu livre desenvolvimento".

Enquanto de um lado reconhecia o temor de que está presa a Europa, de outro, Dulles salientou que os povos das raças livres da Europa Ocidental atingem a 260 milhões de habitantes, isto é, uma quantidade maior do que a população da Rússia Soviética.

Afirmou ainda que além de seus próprios recursos, tais nações ainda possuem os recursos naturais da África.

Salientou que "temos que persistir nos esforços por unir os povos da Europa que devem ser tão grandes como os que foram reunidos para a união durante a guerra".

Terminou afirmando que o povo dos Estados Unidos poderá chegar a conclusões desfavoráveis se as nações da Europa ocidental persistirem na sua política de desunião.

"Quando se chega a certo ponto, as transfusões de sangue perdem toda a sua utilidade", finalizou, intencionalmente.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM RETIRAR SUAS TROPAS DA CORÉIA

Não Pertencia ao Serviço Secreto Dos Estados Unidos — Reduções no Programa de Construções Navais e Aéreas

O comandante da ocupação do sul da Coréia, John Colter, conferenciou ontem com o general Mac Arthur, no QG de Toquio, enquanto correm rumores de que os Estados Unidos pretendem retirar suas tropas da zona meridional da Coréia.

NÃO PERTENCIA AO SERVIÇO SECRETO DOS ESTADOS UNIDOS

O comando das tropas de ocupação norte-americanas na Austrália publicou um comunicado, ontem, desmentindo categoricamente que Irving Ross, o funcionário da Administração de Cooperação Econômica que foi assassinado, há poucos dias, "pertencesse ao Serviço Secreto dos Estados Unidos ou a qualquer outro órgão do governo norte-americano".

REDUÇÕES NO PROGRAMA DE CONSTRUÇÕES NAVAIS E AÉREAS

James Forrestal, secretário da Defesa dos Estados Unidos,



Mac-Arthur

comunicou, ontem, que serão efetuadas reduções no programa de construções navais e aéreas para manter o orçamento militar de 1949-1950 dentro dos limites de 15 bilhões de dólares, fixados pelo presidente Truman.

PERSEGUIÇÕES AO CARDEAL MINDSZENTY NA HUNGRIA

Redatores do jornal católico "Magyar Kurir", de Budapeste, revelaram, ontem, que a polícia proibiu a publicação de uma declaração do cardeal Mindszenty, que sairia nesse órgão, e queixaram-se de que nenhum cardeal húngaro jamais foi tão perseguido quanto Mindszenty.

A POLÍTICA BIPARTIDÁRIA DO GOVERNO DE TRUMAN

O presidente Truman salientou ontem a política bipartidária do governo ao designar John Foster Dulles presidente interino da delegação norte-americana ante as Nações Unidas.

PROXIMO O FIM DA GREVE DOS ESTIVADORES

Informa um telegrama de Nova York que aumentam as perspectivas de que chegue a um termo a greve dos estivadores da costa do Atlântico, havendo informado os conciliadores federais que tanto os patrões como os operários em greve se mostram em condições de uma aproximação.

BENEFICIAMENTO DO URÂNIO NO CONGO BELGA

Foi anunciado, ontem, em Bruxelas, oficialmente, que a maior fábrica do mundo, para o beneficiamento do urânio, acha-se atualmente em construção no Congo Belga. A referida fábrica está sendo construída nas proximidades da mina de Urânio de Shinkolobwe e o início de seu funcionamento está marcado para 1950.

NAO ACEITARÃO A ANISTIA

Os exilados políticos hondurenhos residentes na Guatemala manifestaram que recusarão toda a oferta de anistia que lhes seja oferecida pelo governo de Honduras.

Conflito na Fronteira da Bolívia-Argentina

BUENOS AIRES, 18 (INE) — Verificou-se hoje um encontro a tiros entre patrulhas da fronteira, da Argentina e da Bolívia, na zona de Viñaza-La Quiaca, registrando-se vários feridos entre os bolivianos.

As primeiras informações a respeito desse incidente expressam que o conflito durou cerca de 4 horas, mas não indicam qual foi a origem do mesmo. Erre-se, todavia, que, durante a semana passada, os argentinos mantiveram estreita vigilância na fronteira, procurando apanhar o contrabando entre os países, o qual vem sendo feito em grande escala.

Mais tarde, despacho de La Quiaca indicou que a patrulha argentina atravessou a fronteira boliviana, em perseguição a vários contrabandistas, sendo recebida a tiro por uma patrulha boliviana.

Até o presente, nada foi informado, oficialmente, a respeito do incidente.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

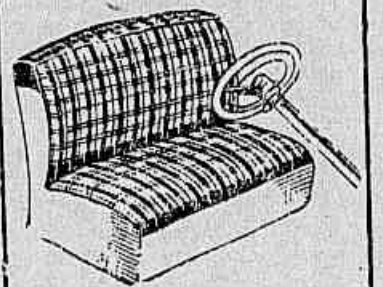
DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

pelo governo de Honduras porque consideram que o governo de Gálvez será uma continuação da ditadura de Carias.

COMPLETE O PRAZER DE SUA CONDIÇÃO PESSOAL...



Com uma massa capta tecnicamente perfeita pronta ou sob medida, de Nylon, Matéria Plástica, Palhinha ou Pano Couro. Dispostos da mais rica coleção de padrões. Visite-nos hoje, sem compromisso

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO

RUA DO SENADO, 213 Tel. 32-5829

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 51 — Tel. 42-2056

Dia lamente das 18 às 19 horas Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

DEVOLUÇÃO DE PARTE DAS COLÔNIAS À ITÁLIA; DISCUTE-SE NA ONU

O Brasil Participa Dos Debates — As Quatro Potências Não Chegarão a Um Acordo — A Situação da Eritreia

PARIS, 18 — (De Karol Thaler, correspondente da United Press) — Representantes latino-americanos e norte-americanos discutiram extra-fornalmente a questão das colônias italianas antes do próximo debate sobre o assunto no Comitê Político.

Potências Não Chegarão a Um Acordo

O Brasil, a Argentina, Cuba, Chile, Salvador estavam entre os países que participaram dessas primeiras conversações exploratórias — segundo informaram altas fontes.

O problema das antigas colônias italianas — Libia, Eritreia e Somália italiana — foi encaminhado à Assembleia Geral pelas quatro potências, que não puderam concordar numa solução. Há forte inclinação entre os países latino-americanos para devolver pelo menos em parte as antigas colônias à Itália, na forma de fideicomisso.

Nas conversações de hoje os Estados Unidos e Cuba sugeriram a entrega da Eritreia à Etiópia e um fideicomisso britânico na Cirenaica, enquanto a Somália ficaria sob fideicomisso italiano. O Brasil e também favorável a um fideicomisso britânico sobre a Cirenaica e a entrega de parte da Eritreia à Etiópia. Ao passo que se daria à Itália fideicomisso sobre a outra parte.

Pelo tratado de paz a Itália renunciou a todo direito às antigas colônias, as quais, até a decisão final, ficarão sob administração militar britânica. Essa decisão esteve para ser alcançada entre os "quatro grandes" até 15 de setembro último, quando o assunto passou à esfera das Nações Unidas. Em declaração conjunta, os "quatro grandes" deliberaram que a solução final deverá ser alcançada à luz dos desejos e do bem-estar dos habitantes desses territórios e no interesse da paz e da segurança, devendo ser levados em consideração os pontos de vista dos governos interessados.

As quatro potências não conseguiram chegar a acordo. Sobre a Eritreia, a Rússia quer a devolução à Itália, enquanto a Grã-Bretanha deseja uma administração etíope sob fideicomisso da ONU. A França luta por um adiamento da solução por mais um ano. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos sugerem que a Cirenaica seja posta sob fideicomisso. As decisões sobre os outros territórios ficarão adiadas por um ano.

Apenas ligeiramente se tratou da questão, até agora, na Assembleia Geral. O Egito declarou que a vontade das populações africanas envolvidas deve ser levada em conta e a França expressou a crença de que a Itália tem competência para administrar os territórios dentro dos objetivos e salvaguardas do fideicomisso. A Austrália salientou que os pontos de vista dos povos que lutaram nesses territórios durante a guerra não podem ser rejeitados de plano. Espera-se que os países latino-americanos discutam em conjunto a questão para chegar a um ponto de vista comum.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

HORARIO AOS SABADOS A PARTIR DO PROXIMO DIA 20

A partir do próximo dia 20, as Agências Central de Depósitos e Pedro II (depósitos em cadernetas), e as Agências Rio Branco e Candelária (Cheques), que permaneciam abertas, aos sábados, até às 15,30 horas, passarão a funcionar, naqueles dias, no horário das 8,30 às 12,30 horas. As demais agências trabalharão no expediente atual.

O Posto da Ilha do Governador funcionará, a partir da próxima segunda-feira — dia 22 — no expediente corrido das 11 às 16,30 horas, continuando nos sábados o horário atual.

COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

AVISO Nº 3

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR torna público que, atendendo a estar virtualmente esgotada a produção exportável da laranja brasileira e considerando que a fruta agora existente nos pomares, segundo os esclarecimentos prestados pelas associações de classe interessadas, ou é de tipos impróprios para a exportação ou é das variedades que normalmente abastecem o mercado interno, resolveu suspender a concessão de licenças para exportações do produto na presente estação, as quais serão restabelecidas na temporada vindoura, durante os estudos que então se processarão.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1948.

(3) Hamílcar José do Amaral Bevilacqua
Presidente

PROGRESSO PELA PESQUISA

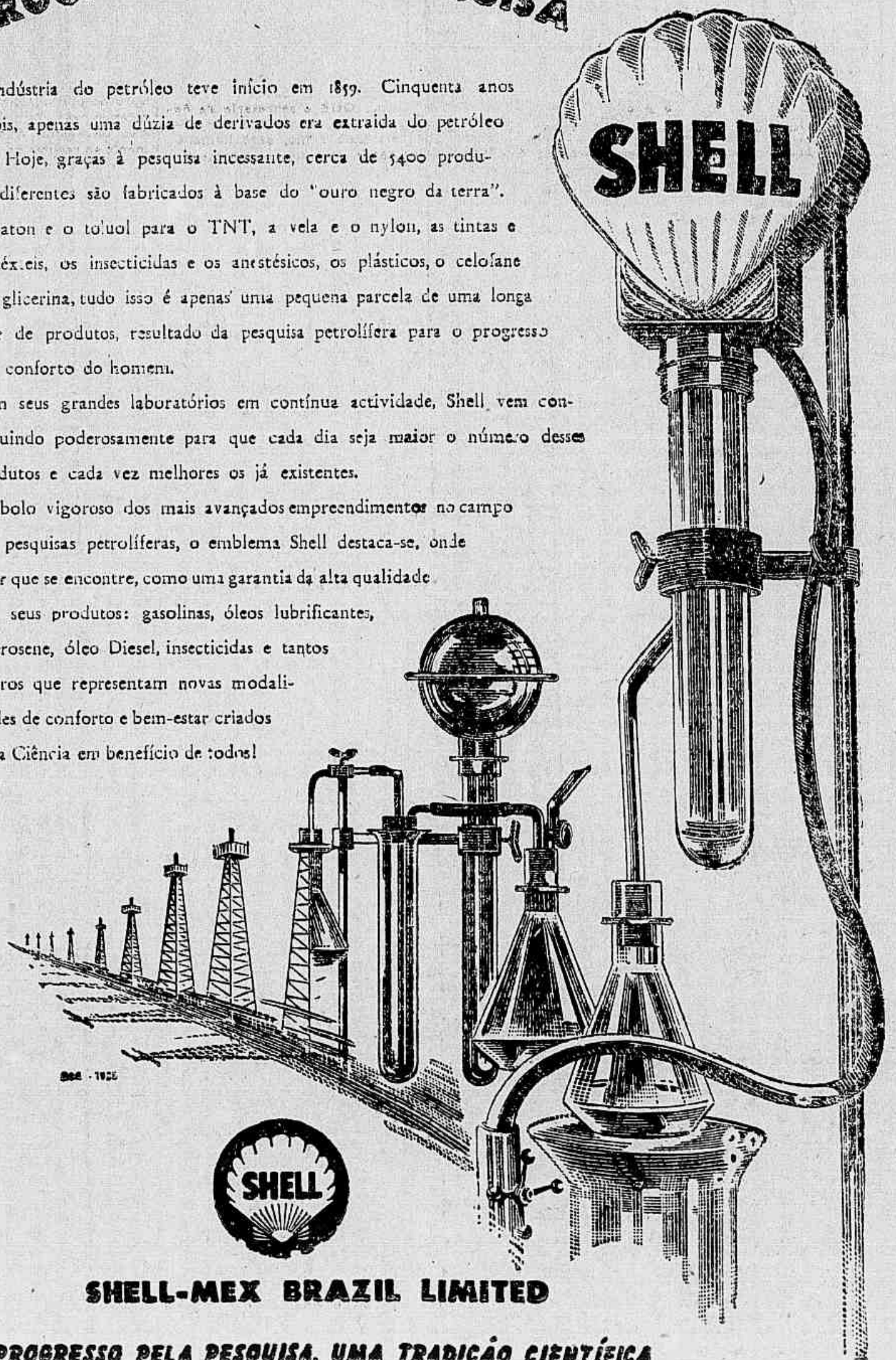
A indústria do petróleo teve início em 1859. Cinquenta anos depois, apenas uma dúzia de derivados era extraída do petróleo cru. Hoje, graças à pesquisa incessante, cerca de 5400 produtos diferentes são fabricados à base do "ouro negro da terra".

O batom e o toluol para o TNT, a vela e o nylon, as tintas e os têxteis, os inseticidas e os anestésicos, os plásticos, o celofane e a glicerina, tudo isso é apenas uma pequena parcela de uma longa série de produtos, resultado da pesquisa petrolífera para o progresso e o conforto do homem.

Com seus grandes laboratórios em contínua actividade, Shell vem contribuindo poderosamente para que cada dia seja maior o número desses produtos e cada vez melhores os já existentes.

Símbolo vigoroso dos mais avançados empreendimentos no campo das pesquisas petrolíferas, o emblema Shell destaca-se, onde quer que se encontre, como uma garantia da alta qualidade dos seus produtos: gasolinas, óleos lubrificantes,

querosene, óleo Diesel, inseticidas e tantos outros que representam novas modalidades de conforto e bem-estar criados pela Ciência em benefício de todos!



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

PROGRESSO PELA PESQUISA, UMA TRADIÇÃO CIENTÍFICA

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

"Lenda do Beijo", a popularíssima zarzuela de autoria de Santullo e Vert, que a Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas vai apresentar ao nosso público, hoje, às 21 horas, constituirá um dos mais expressivos sucessos desta temporada que nos está proporcionando um gênero de teatro típico espanhol, que há mais de trinta anos não nos era proporcionado. Manuel Abad, o talentoso barítono cuja estreia em "Luiza Fernanda" foi uma revelação para o nosso público, Gloria Dix, Pepi-Anda, Aurora Romano e Argentina Lorena são os principais intérpretes de "Lenda del Beso", cuja belíssima partitura as gerações mais novas só conhecem através de gravações e dos conjuntos radiofônicos. A orquestra estará, como sempre, sob a direção segura do maestro Manuel Contardo. Amanhã, sábado, em vespertino, "Lenda del Beso" será apresentada para o público do João Caetano e à noite, em uma única sessão às 21 horas, "Luiza Fernanda" será reprisada. Os bilhetes para estas duas réditas já estão à venda com grande procura, na bilheteria do popular teatro da praça Tiradentes.

Acha-se aberta, na "Galeria Calvino", uma exposição de Haydée e Manuel Santiago, que apresentam 27 telas, feitas recentemente. Encontram-se ainda expostos quadros dos pintores Ado Malagoli, Candido Portinari, Caterina Barattelli, Chian De-veza, Edson Mota, H. Cavalleiro, Heitor de Pinho, J. J. Rescala, Jordão de Oliveira, José Pancetti, Levino Fanzeres, Q. Campofiorito, Raimundo Cêla, Raul Deveza, Raul de Melo e Rocha Miranda.

Realizar-se-á a 4 de dezembro, no Teatro Municipal, um espetáculo de Ballet com o Conjunto Coreográfico Brasileiro da União das Operárias de Jesus, sob a direção de Vaslav Veltchek, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, fundada pela professora Helene Antipoff, cuja finalidade é promover o estudo e ajustamento da infância excepcional.

Essa festa de amparo social, que conta com o apoio de elementos de destaque de nossos meios sociais, está sendo aguardada com vivo interesse, achando-se, desde já, os ingressos à venda na sede da Sociedade, à rua Gustavo Sampaio n. 1 - Leme.

O Ballet da Juventude terminando sua temporada de espetáculos em Niterói, com mais uma exibição, cujos ingressos serão grátis para os estudantes luminosos, prepara-se para tomar parte nas comemorações do Centenário de Martins Penna, encenando em ballet a peça "Judas em sábado de Aleluia", deste dramaturgo brasileiro.

De enredo leve e delicado esta peça teve adaptação para o ballet feita pelos srs. S. Castelo Branco e Agostinho Olavo, sendo a música de autoria do maestro Guerra Peixe e coreografia da professora Edl Vasconcelos.

Sua primeira encenação será feita sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro em espetáculo de gala no Teatro Gi-nástico, na primeira quinzena de dezembro.

A Comissão de Música da Associação Brasileira de Imprensa, associando-se às manifestações artísticas do Dia da Música, apresenta no dia 22 às 21 hs., no auditório Oscar Guanabara, um recital, com composições das obras de Olga Pedraro a cargo dos artistas: Werther, Politano, pianista; Luci Politano, soprano e Iberê Gomes Grosso, violoncelista.

O TEATRO

ESTREIA HOJE, NO CARLOS GOMES

Hoje, em 3ª e penúltima re-
cita de assinatura, em 2 se-
sões, às 20 e 22 horas, sub-
screva a cena a deslumbrante re-
vista em 2 atos e 23 quadros,
"A CENA DO DIA", original
de Antonio Porto, Aníbal
Kazaré e Nelson de Barros, com
música de Fernando de Carval-
ho e Frederico Valério.

E, a seguir, a distribuição
de 25 de Prêmios, mulheres,
plástico, viagens e bailarino
espanhol, Irene Izidoro; Barbeiro
de Sevilla, Professor de Fa-
do e Prima Lona, Antonio Sil-
va; Lisboa Elegante, como na-
veio Colbert Sinos, Cantora de
Jazz e Publicidade, Maria Ada-
lina. Sarão nas Laranjeiras, Do-
mingos Maciel: Homagem a
Catulo, Zacarias, Mr. Jeop e
Teatro, João Villaret; Ele, M.
guel, Cantor de rua, Ballari-
no, Ribelinho Ela, Cantora da
rua e Reinada Saluquia Ren-
tini? Vinte e nove e Reina-
do, João P. Lisboa Popular
e Plástico, Virginia Noronha;
Zé da Gaita (compre), Carlos
Alves Tomarão parte nos espe-
taculos, a danista Marcia Con-
dessa, o acordeonista, Antonio
Mostra.

A II EXPOSIÇÃO INTERNA-
CIONAL DO TEATRO SE-
RA INAUGURADA NO
DIA 25 N.º MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO

No próximo dia 25, inaugu-
rar-se-á, no salão de Exposi-
ção, a II Exposição Interna-
cional do Teatro promovida na
Associação Brasileira de Crí-
ticos Teatrais.

Todos ainda devem estar lem-
brados do que foi a primeira

Exposição desse gênero, reali-
zada o ano passado e do gran-
de êxito que ela obteve para
a divulgação do teatro brasileiro
e a defesa do primado que
tem a arte teatral.

Basta lembrar que à frente de
essa organização estão os crí-
ticos teatrais que com as suas
atividades e competência já
têm planejado todo um pro-
grama que tudo há de con-
tribuir para que esse próximo
certame obtenha um sucesso ain-
da maior que o do ano an-
terior.

Do programa constam confe-
rencias, mesas redondas, cou-
rentes, exibição de filmes, além
das inúmeras curiosidades de
mais alto interesse que suas
exposições irão apresentar. Na
ocasião da inauguração, a Or-
questra Sinfônica do Teatro Ma-
riela realizará no recinto da
Exposição, um grande concerto
sinfônico de música brasileira
com o concurso do corpo de
coros do Teatro Municipal.

A MENTRA TEATRAL
Amanhã haverá matiné ele-
gante nos novos teatros.

VOCE SABIA...
... que Lucia Henriqueta Da
Bianco é Lu Marilvi?

COISAS QUE INCO-
MODAM

As casas mais renomadas atu-
almente no Serrador.

O FILME DE HOJE
IMPERIO - "Os Palhaços" -
Barreto Pinho.

O COMENTARIO DA
NOITE

Chegada, ontem, de São Pau-
lo, a atriz Derci Gonçalves re-
solu-se falar coletivamente e im-
pressa. A primeira pergunta que
lhe fizeram, ela logo disse:
"Com licença, agora, é assim:
se me amolarem muito eu fa-
ço 'cara mal feita'".

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 19 - As horas da ma-
nhã são improprias para via-
gem e para experiências psi-
quicas.

ACONTECERÁ HOJE
AO EDITOR

As possibilidades felizes de
hoje, assim como as im-
possibilidades, são transcritas
mais abaixo, com horas e nu-
meros próprios, estes dois da
dos são resultado do progresso
da astrologia, no campo cien-
tífico da astronomia e nume-
rologia.

ARA OS NASCIDOS
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E
20 DE JANEIRO

Boas oportunidades e pre-
sentes aprenda mais cedo,
H. C. F. 34, 35 e 36 (horas e
numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E
14 DE FEVEREIRO

Procure estar livre das con-
dições das suas relações esta-
veis e a noite. Você está sem
resaca e desanimado, por-
tanto acha-se com motivos para
deixar com o mundo, 14, 15,
16, 41, 51 e 61 (horas e
numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO

As emoções amarradas explo-
dem; aprenda a levá-las com

calma em canais construtivos, 10,
11 e 12; 2, 20 e 30. (horas e
numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20
DE ABRIL

Pode aliviar os seus negócios
que não foram sucedidos, 9, 13 e
14; 50, 54 e 55. (horas e nu-
meros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20
DE MAIO

Para conseguir qualquer coisa,
hoje, precisa usar de diplomacia.
A ação é necessária, todavia,
é preciso ter cuidado para
não assustar os seus rivais, 7,
8 e 15; 34, 35 e 51. (horas e nu-
meros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20
DE JUNHO

O trabalho organizado corre
bem, mesmo os pequenos ser-
vícios. Passe algumas horas e
gaste algum dinheiro com sua
família esta noite; ela ficará
muito grata, 19, 20 e 21; 26,
28 e 48. (horas e nume-
ros).

ENTRE 21 DE JUNHO E
22 DE JULHO

A sua vitalidade está baixa,
passe uma noite quieta; em-
bora, adiante os seus compro-
missos sociais, 14, 15 e 16; 32, 33
e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E
23 DE AGOSTO

Chance em todos os assuntos;
17, 19 e 21; 7, 12 e 81. (ho-
ras e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E
22 DE SETEMBRO

As ações precipitadas poderão

ser prejudicadas, 1, 2 e 3; 10,
20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E
22 DE OUTUBRO

Muitas aventuras estão espe-
rando por você. Porém, é pre-
ciso se acautelar com os ner-
vos para não haver desenten-
dimentos sérios, 4, 5 e 6; 22, 23
e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E
22 DE NOVEMBRO

Pode ser que você, descrente
de suas possibilidades, deixe
passar incólume a figura de
outro sexo pelo seu caminho.
Mas, nem tudo está perdido,
16, 18 e 20; 25, 27 e 38. (ho-
ras e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO
E 21 DE DEZEMBRO

Ansiedade e a manhã; a tar-
de e a noite, serão agrada-
veis, 17, 19 e 20; 44, 45 e
46. (horas e numeros).

MIRAKOFF.



No Gavea Golf Club vemos a senhora Selma Highlander, o senhor e a senhora Tommy Smith, senhor Knute Sestland e senhor Al Fritz. — (Foto "Sombra")

O CINEMA

Ronald Colman, o Ator Premiado Pela Academia Em "Fatalidade" (A Double Life)



Ronald Colman e Signe Hasso, em uma cena do filme "Fatalidade" (A Double Life), produção da Kanin para a Universal International

Como já deve ser do conheci-
mento do público, "Fatalidade"
(A Double Life), é o filme
que concedeu a Ronald Colman
o prêmio da Academia, pelo me-
lhor desempenho do ano.

Tatua-se da caracterização de
Otelio, do famoso drama de
Shakespeare, que o mesmo vi-
ve na película ao lado de Signe
Hasso, um dos melhores suce-
sos que recentemente filmam em
Hollywood.

Signe Hasso vive o papel da
louríssima Desdemona. Além
de Signe Hasso e do ator pre-
miado, Ronald Colman, "Fata-
lidade" (A Double Life), apre-
senta mais valores, são eles:
Edmond O'Brien a quem re-
comendamos por sua atuação no
papel de detetive em "Assassi-
nos" e a linda Shelley Winters,
em outro delicado papel.

"Fatalidade" (A Double Life),
é uma produção da Melnor Kan-
nin, para a Universal Interna-
tional, dirigida por George
Cukor, que será apresentada na
próxima segunda-feira, nos ri-
neiros, São Luiz, Vitória, Rian,
e América.

"PERDIDOS NA TOR-
MENTA"
É quase certo que a estréia
de "Perdidos na tormenta" dar-se-
á numa avant-première em
benefício de uma instituição
de caridade, às 21 horas de
7 de dezembro no Metro-Cor-
nacabana, apresentando-se o fi-
lme regularmente, logo no dia
seguinte, em sessões normais,
nos 3 cinemas Metro.

"Perdidos na tormenta" (The
Scarred), está despertando mu-
ta curiosidade e nos chega
recomendada por desenhados
cliques de severos críticos.

Filmado na Suíça e na Ale-
manha (Sektor americano), por
Metro-Goldwyn-Mayer, "Perdi-
dos na tormenta" apresenta em
seu desempenho quatro figu-
ras marcantes: Aine MacMahon,
Montgomery Clift, Jarvill Na-
votna e o menino Ivan Jandl

Até quarta-feira, inclusive, os
cinemas Metro manterão em car-
tas, Clark Gable, Lana Turner,
Anne Baxter e John Hodiak,
em "O amor que me destoe".

"AVANT PREMIERE", "A
VALSA DE CHOPIN"
Domingo, 20 de novembro, às
dez (10), horas da manhã, o
Cine São José apresentará, em
avant-première, a notável
produção da U. F. A., "A valsa
de Chopin", um belíssimo fi-
lme realizado pelo sistema To-
do-Kangfilm.

Tem essa nova produção, as
seguintes interpretações: Woi-
tang Liebelner, que faz o pro-
tagonista de Frederico Chopin,
Sylvia Schmitt, o papel de
Georgina Sanders, Hanna Haag,
o de Constância e outros no-
táveis artistas europeus.

O filme apresenta as magní-
ficas melodias de Chopin, como
"Polonaise", "Valsa do adeus" e
outras imortais e lindas
recomposições do gênio da mu-
sica.

A direção de "Valsa do adeus
de Chopin", é magistralmente
defendida pelo muito celebre
Cezar von Bolivar, tendo ainda
um emocionante enredo que
agrada ao mais exigente es-
pectador.

Com todas as qualidades do
filme, "A valsa do adeus de
Chopin" é de se esperar tran-
xito na manhã de domingo, dia
20, no Cine São José.

UMA INEGUALÁVEL CO-
MÉDIA QUE SE CHA-
MA "AMA SECA POR
ACASO"

Uma das melhores comédias
de Hollywood, classificada em
todos os países, onde tem sido
exibida, como a "Comédia do
ano", é esse delicioso "Ama
seca por acaso", da 20th Cen-
tury-Fox, que segunda-feira
próxima conquistará o público
carioca, nos cinemas Palácio,
Roxo e Carioca.

Interpretada com acerto fa-
leçssimo, por Maureen O'Hara
e Robert Young, é, entre-
tanto, o fabuloso Clifton Webb
o "pivot" desse espetáculo to-
dos, arrebatando as platéias
com seu tipo único e originalis-
simo, verdadeira criação cine-
matográfica, digna de se inscre-
ver entre as mais famosas
do cinema-comédia.

"Ama seca por acaso", tem
um de seus pontos altos numa
maravilhosa execução de "Aqua-
rela do Brasil", dançada numa
das mais hilariantes cenas do
filme por Maureen O'Hara e
Clifton Webb, e tocada de ma-
neira tão magistral que chegou
a entusiasmar o seu próprio
compositor, Ary Barroso, quan-
do assistiu o filme em sessão
especial.

CARY GRANT, LORETTA
YOUNG, DAVID NIVEN
E MONTY WOOLLEY ES-
TÃO REUNIDOS EM UM
ANJO CAL DO CEU

Um "cast" de primeira gran-
deza foi reunido para "Um anjo
cal do céu" (The Bishop's
Wife), o filme que Samuel
Goldwyn produziu e que a
RKO Radio apresentará numa
cinema do circuito Castro, a
partir da próxima quinta-feira,
30 de corrente.

Cary Grant, Loretta Young,
David Niven, Mont Woolley,
James Gleason e Miss Lane-
chester fazem os principais papéis,
digu-
nos por Henry Kosler.

Uma história engraçadíssima,
qual seja a de um au-
tor legítimo, de 24 quilates, que
vem à terra para auxiliar um
bispo e que se apaixona pela
caspa do mesmo.

"A HONRA DOS HOMENS"
UM DRAMA COMO-
VENIENTE

Em exibição no Odeon, já na
segunda-feira, dia 6, estará a
maior produção estudan-
tesca do circuito Castro, a
grande organização cinematográfica
argentina: "A honra dos Ho-
mens".

Drama de intensa vibração
dramática, emocional, oferece
a Maria Duval, Enrique Luján,
e Aida Luz, a possibi-
lidade de belíssimas "perfor-
manças".

Este é mais um belo filme
de Carlos Schleper,
maiores, sob a direção esples-
sante de Buenos Aires,
encenado a um bonito su-
cesso.

REUNIÕES

IGREJA POSITIVISTA DO
BRASIL - Será realizada, do-
mingo, às 10 horas da manhã,
no templo da Humanidade, à
rua Benjamin Constant, 74 (Glo-
ria), uma conferência pública
sobre: "Instituição religiosa de
aprovação conceitual da evolu-
ção humana". Calendário His-
tórico de Apreciação do Fetiche-
ismo - Apreciação do Politismo;
sua decomposição em Folietismo
conservador ou leocratico, e Po-
litismo progressista ou militar.
Será orador o sr. Alfredo de
Moraes Filho.

A ASSOCIAÇÃO CRISTA PE-
MINA DO RIO DE JANEIRO
homens e mulheres, hoje, às
10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,
19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,
8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,
27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6,
7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16,
17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,
26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4,
5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15,
16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24,
25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3,
4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,
15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1,
2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13,
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22,
23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31,
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12,
13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21,
22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30,
31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11,
12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29,
30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,
11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28,
29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,
10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,
19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,
8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,
27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6,
7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16,
17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,
26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4,
5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15,
16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24,
25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3,
4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,
15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1,
2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13,
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22,
23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31,
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12,
13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21,
22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30,
31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11,
12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29,
30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,
11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28,
29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,
10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,
19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,
8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,
27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6,
7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16,
17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,
26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4,
5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15,
16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24,
25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3,
4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,
15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1,
2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13,
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22,
23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31,
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12,
13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21,
22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30,
31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11,
12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29,
30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,
11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28,
29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,
10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,
19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,
8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,
27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4, 5, 6,
7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16,
17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,
26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3, 4,
5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15,
16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24,
25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1, 2, 3,
4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,
15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1,
2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13,
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22,
23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31,
1, 2, 3, 4, 5,

Só o Chile, na América Latina, Conseguiu Crédito no Banco Mundial;

(Conclusão da 1.ª pag.)

de maquinaria agrícola. Ambos os empréstimos devem ter a garantia do governo do Chile. Não se tornando efetivos enquanto esta não for concedida.

FAZ DÍVIDA PARA A HOLANDA

A 23 de maio foi assinado um acordo suplementar com a Holanda, pelo qual, modificaram-se algumas cláusulas do primitivo contrato de empréstimo, concluído a 7 de agosto de 1947. O acordo tornou a forma de um novo empréstimo, de 17 milhões de florins (equivalentes a cerca de 4 milhões de dólares), estabelecendo-se, porém, o cancelamento da importância correspondente em dólares, no empréstimo primitivo.

O acordo suplementar com a Holanda tornou-se efetivo a 1.º de junho de 1948. A 23 de julho, o Banco concluiu as negociações com as principais firmas holandesas de navegação para financiar a compra de dois navios mercantes, no preço de dois milhões de dólares cada um.

Quanto ao relatório referente ao último ano, fiscal, a firma total dos empréstimos feitos à França e à Holanda (inclusive o que se destina à compra dos navios holandeses), se elevou a 47 milhões de dólares.

ONDE CANTARÃO O DINHEIRO

Até 30 de junho, deste ano, foram gastos mais de 47 milhões de dólares, financiados por empréstimos concedidos pelo Banco Mundial.

A distribuição geográfica dos gastos acima, em números redondos, é a seguinte: nos Estados Unidos — 136 milhões e 400 mil dólares; na França, 12 milhões e 500 mil dólares; na América Latina, 50 milhões de dólares; na Europa, 47 milhões e 700 mil dólares; no Oriente Próximo, 3 milhões e 200 mil dólares; na África, 1 milhão e 900 mil dólares; e 100 mil dólares no Extremo Oriente.

CRITÉRIO

Verifica-se pelos dados con-

des no último relatório, que a Europa tem sido a grande beneficiária dos créditos abertos pelo Banco Mundial. E na Europa, a França e a Holanda estão à frente dos demais países. Segundo declarações do sr. John Mc Cloy, de outros dirigentes do grande estabelecimento, proferidas em diversas ocasiões, os pedidos de empréstimos são atendidos depois de cuidadosos estudos, através dos quais examina-se, minuciosamente, a exequibilidade dos projetos submetidos à apreciação do Banco.

Os que oferecem melhores possibilidades são atendidos em primeiro lugar.

Holandeses e franceses tiveram, assim, o primeiro acesso à capacidade de planejar para realizar o de realizar para pagar o financiamento.

Sendo o Banco uma casa bancária igual a outra qualquer, como o sr. Mc Cloy declarou, não há que estranhar o critério adotado.

Na América Latina, o Chile foi, por enquanto, o único país que viu atendidas as suas pretensões. No relatório referente ao ano fiscal encerrado em junho não há menção de quaisquer outras operações "au sul do Rio Grande".

O empréstimo pretendido pela "Light", para ser investido no Brasil, não poderia ser mencionado no referido documento, uma vez que só recentemente o Congresso Nacional aprovou a garantia oficial indispensável à sua efetivação.

Entretanto, como todos os países lusos são favoráveis, e também por já haver a fiança exigida, deve realizar-se a operação de vir mencionada no relatório a publicar-se em fins do ano que vem.

Criado o Serviço de Abastecimento de Gasolina do Corpo de Fuzileiros Navais

Em ato de ontem, o comandante Sívio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, criou, no quartel central de sua corporação, na ilha das Cobras, o Serviço de Abastecimento de Gasolina.

Os Preparativos Para as Manobras Regionais de Fim de Ano

Proseguem os preparativos para as manobras regionais de fim de ano em que se empenha a maioria dos corpos de tropa da guarnição desta capital, bem como a 1.ª Divisão Blindada com a colaboração da Força Aérea Brasileira. Ontem, realizou-se na "Sala General Enrico Dutra", uma palestra sobre a cooperação da aviação com as forças terrestres, na ofensiva, e particularmente na travessia do curso da guerra. Estiveram presentes os generais Zenobio da Costa, Odilho Denis, Saldanha Mazza e diversas outras autoridades.

Não Possui Senso Comum o Delegado do IAPC no Estado do Rio

(Conclusão da 2.ª pag.)

diografia acompanhada de radiodiagnóstico.

ONACRY PEREIRA DA SILVA — Feita por um dos maiores médicos de Niterói, o dr. Abunamam.

O ORADOR — O quinto caso se refere a OLÍMPIO BAPTISTA, empregado do Restaurante Urugual, residente em São Gonçalo. Estranha o sr. delegado do Instituto que o médico de então, responsável pelo serviço, remetesse esse associado ao Distrito Federal pedindo urgência em atendê-lo — urgência por ser ele do Interior.

Estranhou a referência ao município de São Gonçalo como interior, como se qualquer distância não fosse longa para um enfermo, como se um doente não merecesse imediata atenção.

O sexto caso se refere a JOSÉ FERREIRA, residente no município do CARMO, distante 222 quilômetros desta capital, doente de paralisia. Que fez o delegado do Instituto? Obriu que esse padecente viesse do CARMO a esta capital e não satisfeito com a manha via cruz, ainda o impeliu a seguir daqui para o interior.

A deficiência do serviço, a sua desorganização, está justificada no Estado do Rio.

mente na exigência absurda do delegado do Instituto, porque naquela localidade existem médicos com capacidade suficiente para atestarem enfermidades. Que fez então sua excelência? Duplicou da palavra dos médicos do interior fluminense que atestam pela tabela de grau. De duas, uma: ou o delegado do Instituto deixa o doente no ar um labirinto manto ou então sua excelência, pela perversidade. Os demais casos, sr. presidente, são do mesmo jaez. Existe em Campos, um comerciante, cuja moléstia é tuberculose pulmonar. Vê-lo ao Instituto, com o benefício; posteriormente, teve alta e voltou para a sua quitanda, negócio que explora. Foi vender os artigos do seu comércio, expondo suas freqüentes ao contagio. A Saúde Pública de CAMPOS, bem avisada, casou-lhe a carteira de saúde somente em virtude desse procedimento das autoridades sanitárias foi que o chefe do serviço médico do Instituto dos Comerciantes se houve por dar nova licença ao associado.

Sr. presidente, poderia eu continuar aprofundando caso por caso, dos que foram responsáveis pelo delegado do Instituto dos Comerciantes.

Todavia, tanto foram os embustes de sua excelência, tão evidente foi sua maldade ao se referir a esses casos, tantas

foram as alidades apontadas, que desejo evitar tão desagradável tarefa. De todos os pontos reclamam contra os serviços médicos do Instituto de decadências físicas, como assistimos na Associação Comercial de Niterói.

Falta, portanto, ao sr. JOÃO DE MELO EBOLI o senso comum imprescindível ao administrador. Mas não só o senso comum que falta à s. excelência.

Falta-lhe mais, o sentimento de humanidade, de piedade cristã. Indispensável nas obras de assistência social, sentimento aliás preconizado por LEÃO XIII, inspirado na pregação de JESUS CRISTO.

Há muitos anos, sr. presidente, (o sr. EBOLI em nome) na terra de JULIO SALUSSE, a sombra de frondosos eucaliptos, na Praça 15 de Novembro, assistimos ao espetáculo de uma multidão, cujo desespero era o prelúdio de uma desgraça coletiva. Parece que nesse dia o sr. EBOLI foi traumatizado.

Desde aquela época é um homem insensível e aos que lhe pedem remédios para os seus padecimentos, fala na lei, na lei crucial, na lei sem os derivativos da equidade, na lei sem a subjeividade recomendada por RIPPER, na lei sem espírito que tanto preocupou MONTESQUIEU, na lei dura, na lei simplesmente rigorosa, na lei que nos lembra DRACON.

Aos que se lhe dirigem solicitando amparo, apenas indica a espada da balança, porque em seus pratos jamais poderá colocar senão o peso da própria consciência.

PUEBLO HAMBRIENTO

Prestantes agentes do peronismo não perdem tempo trombeando que "el supremo descomulgado" mata a fome crônica dos descalçados brasileiros e o contrabando ganha foros de instituição de beneficência social, oficialmente reconhecida, pois beneficia até o Tesouro, que arrecada, sobre 1.385 toneladas de farinha contrabandada a quantia de Cr\$ 432.105,00 de multas.

Essa fórmula de deixar passar para multar depois alcança outros resultados particulares muito de se requebrar, pois o conferente da Alfândega tem direito a participação nas multas, em 50% das multas, precisamente, o que dá, na cifra acima, um rendimento de Cr\$ 216.082,50. E o bem completo é o "dumbrinho" peronista no Rio Grande do Sul.

HUMILHAÇÕES

E, ainda no tocante à emigração política da carência de trigo no Brasil, há episódios que os habitantes de outras regiões que não a fronteira com a Argentina talvez não conheçam, mas, vale a pena conhecê-los.

Há cerca de 3 anos, justamente no período em que o nosso abastecimento de trigo sofria sua maior crise, afirmaram-se cartazes nas "blendas" argentinas, recomendando paralisar nos gastos de farinha para que se tornasse possível socorrer "nuestros hermanos brasileños" que estavam a morrer de fome. E na imprensa de Buenos Aires dava-se destaque ao apelo feito por uma comissão de "flagelados" de uma cidade do Rio Grande do Sul, que fora pedir ao comandante de uma guarnição federal argentina em Líbres, a elevação

Ordem da ONU: Negociem Paz Imediatamente

(Conclusão da 1.ª pag.)

dado para a retirada das forças de Negev, mas os representantes judeus declararam que se retirariam dali as tropas que ocuparam a área depois de 14 de outubro.

Em sua carta, dirigida aos ministros do Exterior dos países em disputa, disse o mediador: "E de observar que o Conselho de Segurança, nessa resolução, expressou o desejo de que se estabeleça imediatamente um armistício. O primeiro passo na execução da resolução reside precisamente em concluir os desejos das partes interessadas, quanto aos procedimentos a serem seguidos nas negociações convocadas. Agradece-lhe sumamente se, na mais breve data, pudessem comunicar-nos os pontos de vista do vosso governo sobre os procedimentos para o estabelecimento do armistício".

Inquerito Sobre os Métodos de Alimentação Nos Lactários

A Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional de Criança realizou, por iniciativa do seu diretor um inquerito sobre os diversos métodos de alimentação e sua influência na curva ponderal do lactante, apresentando conclusões que influirão no melhor aproveitamento, na melhor aplicação do tipo de leite que deve ser ministrado.

Este trabalho foi submetido à apreciação da II Jornada Brasileira de Puericultura e Pedagogia, realizada em Curitiba.

Novos Pontos de Partida Para Vós Em Redor do Mundo

Na próxima semana, os voos em redor do mundo, recentemente inaugurados pela Panair, terão dois novos pontos de partida, as cidades de Portland no Oregon e de Seattle, no Estado de Washington.

No novo serviço serão empregadas poltronas-leito. As viagens de quinta-feira darão a volta ao globo e as de sexta-feira seguirão até a Índia.

RAIOS X TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and. TELEFONE: 22-5531

Promoções na Prefeitura

O Prefeito Mendes de Moraes em ato de ontem que será hoje publicado no Diário Oficial, seção II, assinou várias promoções na carreira de motricista.

Atua o Trigo na Transformação Dos Marginais Em Agentes do Peronismo

(Conclusão da 3.ª pag.)

de desajustados e indiretamente sobre todos os beneficiários do contrabando, que adquirem o trigo a preços muito mais favoráveis, pois vigoram os do mercado interno argentino. Ao mesmo tempo essa é outra forma de evasão de dinheiro, fazendo com que o Brasil pague duas vezes a mercadoria de que necessita.

A gendarmaria argentina limita-se a manter a ordem na Ponte Internacional, onde se formam grandes filas de "marginais" interessados na compra de trigo em Líbres. Vez por outra um desses brasileiros em desgraça é contido, em sua turbulência pelos policiais argentinos, que lhes aplicam "urras exemplares. As autoridades brasileiras o mais que fazem é multar em Cr\$ 673,00 por tonelada (o triplo do imposto devido) os comerciantes que vão negociar aquela farinha mal adquirida.

A comissão foi assim constituída: sr. Clavis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, Josino de Araújo Mendonça, 5.º Procurador, Francisco Gomes Maciel Pinheiro e Henrique Cardoso de Castro.

O processo é relativo ao pedido de emissão de passe requerido pelo empresário Chinês de Garcia para o Teatro João Caetano contra a Prefeitura do Distrito Federal.

Dois Anos de Existência Com-let- Hoje a CNTC

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio completa hoje o seu segundo ano de existência. Para festejar o evento, a sua diretoria reuniu hoje os diretores das entidades sindicais que lhe são filiadas, na Casa do Estudante do Brasil, onde terá lugar um almoço de confraternização trabalhista.

O problema da habitação, em termos de economia, higiene e estabilidade social, assumiu importância singular nos últimos tempos. A escassez de residências, e como consequência imediata, o encarecimento da locação chegaram a extremas angustiosas e insuportáveis quer no Rio, e quer nas outras cidades do país. As estatísticas demonstram uma queda impressionante nos pedidos de alvarás para novas construções, a tal ponto que em 1947 as licenças para edificar baixaram a níveis inferiores aos de 1944, quando, em plena guerra, se antolhavam as naturais deficiências de material. Enquanto isso, nos últimos dois anos cerca de 30.000 casamentos foram realizados no Rio; são novas famílias que se integram na comunidade social e que carecem, por sua vez, de novas habitações. Acrescentem-se a essas necessidades as das famílias de funcionários civis e militares, que são transferidos para esta capital, e concluir-se-á que a procura de habitações nestes últimos meses ascende, no mínimo, a 40.000. Não obstante, não se terminaram nem 5.000 unidades residenciais, nesse período...

A crise se faz sentir de modo mais agudo no que tange a casas populares que abrigam a maior parte dos habitantes do Rio de Janeiro. As classes operárias, cada vez mais numerosas, chegam a improvisar residências, com os mais precários recursos, em prejuízo da saúde e das condições normais de vida. Essas condições anômalas despertam o clamor público. Movimentos se esboçam procurando resolver ou minorar a crise, mas não chegam a ser completados.

O do Sesi, porém, está indo adiante, porquanto vem assistindo aos operários em todos os seus desajustamentos, e o de casa é um dos mais importantes. Uma residência condigna consolida a família, proporciona condições favoráveis de higiene e sociabilidade, assegura, enfim, um clima físico e moral indispensável à sobrevivência e à unidade do grupo doméstico. Vários inqueritos têm demonstrado os efeitos de desastrosas das habitações precárias. De um lado, a promiscuidade, influenciando sobre os hábitos de adolescentes e adultos. De outro, a ausência de ventilação, de sol, de cubagem de ar, de instalações, contraindo para surto de doenças. Pela escassez de áreas, vive-se mais nas ruas e morros do que sob o teto do lar; e o afastamento constante da família,

impedindo sua fiscalização e controle, vem a ser a causa remota de crimes, de desastres, de ocorrências lamentáveis.

Esse quadro sombrio realça o papel relevante da casa na organização social. O Sesi compreendeu isso, e através da sua Divisão de Habitação, procura contribuir para a solução do problema. Admitindo, como admite, o sistema de colaboração com outras entidades para ampliar o seu campo de ação, tornou-se ultimamente o coordenador maior da grande fábrica de casas que se está montando em Nova Iguaçu, ajudando a sua instalação e garantindo a compra de elevadíssimo número de residências. Essas casas são pré-fabricadas, com os elementos essenciais de conforto, mas a preços acessíveis aos industriários. A padronização em larga escala é que permite a redução do custo. Não havendo nenhuma interrupção de lucro por parte do Sesi, esse órgão poderá por à disposição dos trabalhadores vários tipos residenciais, em ótimas condições.

A capacidade inicial da fábrica será de 200 casas por dia, logo elevável a vinte, podendo, dentro em breve, as primeiras unidades serem entregues, porque o estabelecimento fabril está quase terminado. Enquanto ele se termina, no vale do Ju de Deus se processa a coleta de madeira da melhor qualidade, a qual será preparada contra incêndio e bichos, pelos processos mais modernos.

Por estes dias, será montada, na Esplanada do Castelo, uma casa de amostra, para conhecimento dos interessados. Estará completamente equipada, de molde a dar uma idéia de como será no futuro: uma sala, de bom tamanho, para refeições, reuniões e recreios; os quartos, entre dois e quatro; uma cozinha; as instalações sanitárias, e uma pequena varanda.

Apenas esteja em funcionamento a fábrica, as "assistências sociais" do Sesi, que são verdadeiras benemeritas, incansáveis em procurar o conforto e o bem estar dos que trabalham na indústria, desferirão uma campanha intensiva em prol da casa própria do trabalhador. Desde já, de resto, se estão preocupando com o assunto; basta dizer que as inscrições para essas futuras residências montam oficialmente a 1.303. Esse número vale como uma previsão acurada, e chegará a cifras verdadeiramente astronômicas quando se iniciar a montagem efetiva das casas.

OS SUCESSOS DA ILHA DO GOVERNADOR POSTO EM LIBERDADE "CAOLHA"

Foi ontem julgado pela 3.ª Câmara Criminal, relator de desembargador Prudente Siqueira, o "habeas-corpus" 6151 impetrado em favor de seu constituinte Augusto Martins, mais conhecido como "Caolha", acusado de, juntamente com "Pernambuco", Nilton Maia Odilon de Souza e Sebastião Paris, ter tentado matar, na Ilha do Governador, o bicheiro Juvenal Pimenta e o investigador Lucas França.

Após a sustentação oral do recurso, foi concedida a ordem do "habeas-corpus", senão, ontem mesmo, "Caolha", posto em liberdade.

FALENCIA

S. A. Philip do Brasil, sendo o credor da firma Collier & Cia. Ltda., estabelecida a Avenida Nilo Peçanha n. 12, sala 510, pela quantia de Cr\$ 18.000,00, requereu ao juiz da 4.ª Vara Cível a falência da referida firma devedora.

Locação do Teatro "João Caetano"

O prefeito Mendes de Moraes em portaria de ontem, tendo em vista do que constou do processo 58.498, com relação ao contrato de locação do Teatro João Caetano designou uma comissão para determinar as providências apontadas no processo acima referido.

A comissão foi assim constituída: sr. Clavis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, Josino de Araújo Mendonça, 5.º Procurador, Francisco Gomes Maciel Pinheiro e Henrique Cardoso de Castro.

O processo é relativo ao pedido de emissão de passe requerido pelo empresário Chinês de Garcia para o Teatro João Caetano contra a Prefeitura do Distrito Federal.

Dois Anos de Existência Com-let- Hoje a CNTC

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio completa hoje o seu segundo ano de existência. Para festejar o evento, a sua diretoria reuniu hoje os diretores das entidades sindicais que lhe são filiadas, na Casa do Estudante do Brasil, onde terá lugar um almoço de confraternização trabalhista.

O problema da habitação, em termos de economia, higiene e estabilidade social, assumiu importância singular nos últimos tempos. A escassez de residências, e como consequência imediata, o encarecimento da locação chegaram a extremas angustiosas e insuportáveis quer no Rio, e quer nas outras cidades do país. As estatísticas demonstram uma queda impressionante nos pedidos de alvarás para novas construções, a tal ponto que em 1947 as licenças para edificar baixaram a níveis inferiores aos de 1944, quando, em plena guerra, se antolhavam as naturais deficiências de material. Enquanto isso, nos últimos dois anos cerca de 30.000 casamentos foram realizados no Rio; são novas famílias que se integram na comunidade social e que carecem, por sua vez, de novas habitações. Acrescentem-se a essas necessidades as das famílias de funcionários civis e militares, que são transferidos para esta capital, e concluir-se-á que a procura de habitações nestes últimos meses ascende, no mínimo, a 40.000. Não obstante, não se terminaram nem 5.000 unidades residenciais, nesse período...

A crise se faz sentir de modo mais agudo no que tange a casas populares que abrigam a maior parte dos habitantes do Rio de Janeiro. As classes operárias, cada vez mais numerosas, chegam a improvisar residências, com os mais precários recursos, em prejuízo da saúde e das condições normais de vida. Essas condições anômalas despertam o clamor público. Movimentos se esboçam procurando resolver ou minorar a crise, mas não chegam a ser completados.

O do Sesi, porém, está indo adiante, porquanto vem assistindo aos operários em todos os seus desajustamentos, e o de casa é um dos mais importantes. Uma residência condigna consolida a família, proporciona condições favoráveis de higiene e sociabilidade, assegura, enfim, um clima físico e moral indispensável à sobrevivência e à unidade do grupo doméstico. Vários inqueritos têm demonstrado os efeitos de desastrosas das habitações precárias. De um lado, a promiscuidade, influenciando sobre os hábitos de adolescentes e adultos. De outro, a ausência de ventilação, de sol, de cubagem de ar, de instalações, contraindo para surto de doenças. Pela escassez de áreas, vive-se mais nas ruas e morros do que sob o teto do lar; e o afastamento constante da família,

impedindo sua fiscalização e controle, vem a ser a causa remota de crimes, de desastres, de ocorrências lamentáveis.

Esse quadro sombrio realça o papel relevante da casa na organização social. O Sesi compreendeu isso, e através da sua Divisão de Habitação, procura contribuir para a solução do problema. Admitindo, como admite, o sistema de colaboração com outras entidades para ampliar o seu campo de ação, tornou-se ultimamente o coordenador maior da grande fábrica de casas que se está montando em Nova Iguaçu, ajudando a sua instalação e garantindo a compra de elevadíssimo número de residências. Essas casas são pré-fabricadas, com os elementos essenciais de conforto, mas a preços acessíveis aos industriários. A padronização em larga escala é que permite a redução do custo. Não havendo nenhuma interrupção de lucro por parte do Sesi, esse órgão poderá por à disposição dos trabalhadores vários tipos residenciais, em ótimas condições.

A capacidade inicial da fábrica será de 200 casas por dia, logo elevável a vinte, podendo, dentro em breve, as primeiras unidades serem entregues, porque o estabelecimento fabril está quase terminado. Enquanto ele se termina, no vale do Ju de Deus se processa a coleta de madeira da melhor qualidade, a qual será preparada contra incêndio e bichos, pelos processos mais modernos.

Por estes dias, será montada, na Esplanada do Castelo, uma casa de amostra, para conhecimento dos interessados. Estará completamente equipada, de molde a dar uma idéia de como será no futuro: uma sala, de bom tamanho, para refeições, reuniões e recreios; os quartos, entre dois e quatro; uma cozinha; as instalações sanitárias, e uma pequena varanda.

Apenas esteja em funcionamento a fábrica, as "assistências sociais" do Sesi, que são verdadeiras benemeritas, incansáveis em procurar o conforto e o bem estar dos que trabalham na indústria, desferirão uma campanha intensiva em prol da casa própria do trabalhador. Desde já, de resto, se estão preocupando com o assunto; basta dizer que as inscrições para essas futuras residências montam oficialmente a 1.303. Esse número vale como uma previsão acurada, e chegará a cifras verdadeiramente astronômicas quando se iniciar a montagem efetiva das casas.

O problema da habitação, em termos de economia, higiene e estabilidade social, assumiu importância singular nos últimos tempos. A escassez de residências, e como consequência imediata, o encarecimento da locação chegaram a extremas angustiosas e insuportáveis quer no Rio, e quer nas outras cidades do país. As estatísticas demonstram uma queda impressionante nos pedidos de alvarás para novas construções, a tal ponto que em 1947 as licenças para edificar baixaram a níveis inferiores aos de 1944, quando, em plena guerra, se antolhavam as naturais deficiências de material. Enquanto isso, nos últimos dois anos cerca de 30.000 casamentos foram realizados no Rio; são novas famílias que se integram na comunidade social e que carecem, por sua vez, de novas habitações. Acrescentem-se a essas necessidades as das famílias de funcionários civis e militares, que são transferidos para esta capital, e concluir-se-á que a procura de habitações nestes últimos meses ascende, no mínimo, a 40.000. Não obstante, não se terminaram nem 5.000 unidades residenciais, nesse período...

A crise se faz sentir de modo mais agudo no que tange a casas populares que abrigam a maior parte dos habitantes do Rio de Janeiro. As classes operárias, cada vez mais numerosas, chegam a improvisar residências, com os mais precários recursos, em prejuízo da saúde e das condições normais de vida. Essas condições anômalas despertam o clamor público. Movimentos se esboçam procurando resolver ou minorar a crise, mas não chegam a ser completados.

O do Sesi, porém, está indo adiante, porquanto vem assistindo aos operários em todos os seus desajustamentos, e o de casa é um dos mais importantes. Uma residência condigna consolida a família, proporciona condições favoráveis de higiene e sociabilidade, assegura, enfim, um clima físico e moral indispensável à sobrevivência e à unidade do grupo doméstico. Vários inqueritos têm demonstrado os efeitos de desastrosas das habitações precárias. De um lado, a promiscuidade, influenciando sobre os hábitos de adolescentes e adultos. De outro, a ausência de ventilação, de sol, de cubagem de ar, de instalações, contraindo para surto de doenças. Pela escassez de áreas, vive-se mais nas ruas e morros do que sob o teto do lar; e o afastamento constante da família,

impedindo sua fiscalização e controle, vem a ser a causa remota de crimes, de desastres, de ocorrências lamentáveis.

Esse quadro sombrio realça o papel relevante da casa na organização social. O Sesi compreendeu isso, e através da sua Divisão de Habitação, procura contribuir para a solução do problema. Admitindo, como admite, o sistema de colaboração com outras entidades para ampliar o seu campo de ação, tornou-se ultimamente o coordenador maior da grande fábrica de casas que se está montando em Nova Iguaçu, ajudando a sua instalação e garantindo a compra de elevadíssimo número de residências. Essas casas são pré-fabricadas, com os elementos essenciais de conforto, mas a preços acessíveis aos industriários. A padronização em larga escala é que permite a redução do custo. Não havendo nenhuma interrupção de lucro por parte do Sesi, esse órgão poderá por à disposição dos trabalhadores vários tipos residenciais, em ótimas condições.

A capacidade inicial da fábrica será de 200 casas por dia, logo elevável a vinte, podendo, dentro em breve, as primeiras unidades serem entregues, porque o estabelecimento fabril está quase terminado. Enquanto ele se termina, no vale do Ju de Deus se processa a coleta de madeira da melhor qualidade, a qual será preparada contra incêndio e bichos, pelos processos mais modernos.

Por estes dias, será montada, na Esplanada do Castelo, uma casa de amostra, para conhecimento dos interessados. Estará completamente equipada, de molde a dar uma idéia de como será no futuro: uma sala, de bom tamanho, para refeições, reuniões e recreios; os quartos, entre dois e quatro; uma cozinha; as instalações sanitárias, e uma pequena varanda.

Apenas esteja em funcionamento a fábrica, as "assistências sociais" do Sesi, que são verdadeiras benemeritas, incansáveis em procurar o conforto e o bem estar dos que trabalham na indústria, desferirão uma campanha intensiva em prol da casa própria do trabalhador. Desde já, de resto, se estão preocupando com o assunto; basta dizer que as inscrições para essas futuras residências montam oficialmente a 1.303. Esse número vale como uma previsão acurada, e chegará a cifras verdadeiramente astronômicas quando se iniciar a montagem efetiva das casas.

O problema da habitação, em termos de economia, higiene e estabilidade social, assumiu importância singular nos últimos tempos. A escassez de residências, e como consequência imediata, o encarecimento da locação chegaram a extremas angustiosas e insuportáveis quer no Rio, e quer nas outras cidades do país. As estatísticas demonstram uma queda impressionante nos pedidos de alvarás para novas construções, a tal ponto que em 1947 as licenças para edificar baixaram a níveis inferiores aos de 1944, quando, em plena guerra, se antolhavam as naturais deficiências de material. Enquanto isso, nos últimos dois anos cerca de 30.000 casamentos foram realizados no Rio; são novas famílias que se integram na comunidade social e que carecem, por sua vez, de novas habitações. Acrescentem-se a essas necessidades as das famílias de funcionários civis e militares, que são transferidos para esta capital, e concluir-se-á que a procura de habitações nestes últimos meses ascende, no mínimo, a 40.000. Não obstante, não se terminaram nem 5.000 unidades residenciais, nesse período...

A crise se faz sentir de modo mais agudo no que tange a casas populares que abrigam a maior parte dos habitantes do Rio de Janeiro. As classes operárias, cada vez mais numerosas, chegam a improvisar residências, com os mais precários recursos, em prejuízo da saúde e das condições normais de vida. Essas condições anômalas despertam o clamor público. Movimentos se esboçam procurando resolver ou minorar a crise, mas não chegam a ser completados.

O do Sesi, porém, está indo adiante, porquanto vem assistindo aos operários em todos os seus desajustamentos, e o de casa é um dos mais importantes. Uma residência condigna consolida a família, proporciona condições favoráveis de higiene e sociabilidade, assegura, enfim, um clima físico e moral indispensável à sobrevivência e à unidade do grupo doméstico. Vários inqueritos têm demonstrado os efeitos de desastrosas das habitações precárias. De um lado, a promiscuidade, influenciando sobre os hábitos de adolescentes e adultos. De outro, a ausência de ventilação, de sol, de cubagem de ar, de instalações, contraindo para surto de doenças. Pela escassez de áreas, vive-se mais nas ruas e morros do que sob o teto do lar; e o afastamento constante da família,

Seus móveis estão segurados?

BASTAM

45

CENTAVOS DIÁRIOS

para um seguro contra fogo no valor de Cr\$ 100.000,00

A essa não é sua? Mas os móveis, as roupas e os utensílios lhe pertencem, naturalmente. E vale a pena segurá-los contra os perigos do fogo, que devora milhões de cruzéis por ano? Vale a pena e é baratinho! O prêmio de um seguro no valor de Cr\$ 100.000,00 é apenas de Cr\$ 165,60 por ano. Não há justificção, portanto, para a imprevidência. Visite ainda hoje a S.A.T.A. e proteja-se contra o Fogo — o inimigo imprevisível.

VEJA COMO É BARATO O SEGURO DE MÓVEIS E BENS CONTRA O FOGO!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
CR\$ 50.000,00	33 CENTAVOS
CR\$ 60.000,00	45 CENTAVOS
CR\$ 100.000,00	50 CENTAVOS

NOTA IMPORTANTE

Se a residência é de construção sólida de alvenaria, os prêmios são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS, E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

Rio de Janeiro

Não Houve Comprador Para a Vencedora da Exposição

DO RIDÍCULO

PEDRO DANTAS



Houve quem condenasse a recente viagem de Garbosa Bruleur a Buenos Aires, como aventura lamentável que iria expor a criação brasileira ao desprestígio, talvez mesmo ao ridículo. Em resumo, exibir no estrangeiro aquele exemplar de raça resultaria, na opinião de uns tantos, em vergonha nacional. Depois que um animal brasileiro correu no Prata, sem obter colocação, como poderemos nós, brasileiros, suportar a vida? Criadores e proprietários, cronistas, fotógrafos e carreiristas, todos os que se interessam pelas corridas, no auge do desespero, deveriam reunir-se para desagravar a honra nacional praticando o harakiri em frente à residência do dr. Buargue ou à cocheira de Don Gabino.

Assim há quem veja, sinte e raciocine. Ou quem diga, sem ver, sem sentir e sem raciocinar, pois semelhante reação ante a "performance" de Garbosa, no Prata, não traduz propriamente uma atitude do espírito. Antes pelo contrário. Realmente, façamos-nos as perguntas essenciais e eleitorais. Realmente, a apresentação da criatura do "Bela Esperança" teria de nos envergonhar e expor ao ridículo porque e em que? Teria a criação nacional produzido como exemplar de classe um mostro que deva ser esconido para não fazer rir? Ou, no aprimoramento das qualidades da raça teremos obtido um padrão incapaz de enfrentar, no concurso de velocidade, uma tartaruga em sua forma?

Parece que não chegaram a tanto os nacionais envergonhados. Na cabeça lá deles, o incrível, lamentável, vergonhoso e ridículo da aventura está no fato de a água ter corrido, entrando descolocada, o que, a seu ver, é um crime. Sair do seu país, vir a terras estrangeiras e entrar descolocada! Envergonha-te, Pátria, que criaste em teus campos um puro-sangue assim. E tu, sociedade, em cujo seio vive um proprietário desalmado, capaz de tão revoltante empreendimento. Console-nos, diante disso, a lembrança de que, pelos mesmos motivos, a criação argentina perdera nos Estados Unidos. E a inglesa, quando seus melhores "cracks" perderam na sua própria terra, para os franceses. E a francesa quando perde para um italiano. Enfim, do turfe restariam apenas os comentários envergonhados de toda esta sucessão de "ridículos".

DE JUIZ DE FORA

Glauco, Entredós, Garúa e Tupi na Melhor Carreira

JUIZ DE FORA, 18 (Do Correspondente) — Mais uma premiosa reunião turfística terá lugar, no próximo domingo, no hipódromo de Francisco Bernardino, tendo o Jockey Club de Juiz de Fora, organizado, para a mesma, o seguinte programa:

- 1º PAREO — 800 METROS**
— CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
- 1-1 Ipe, XX
 - 2-2 Medlador, S. Mazala
 - 3-3 Guapo, G. Silva
 - 4-4 Malandio, XX
 - 5-5 Mimo, XX
- 2º PAREO — 1.400 METROS**
— CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
- 1-1 Linda, XX
 - 2-2 Charrel, G. Silva
 - 3-3 D. Jose, E. Loredo
 - 4-4 Invisor, A. Neves
- 3º PAREO — 1.400 METROS**
— CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
- 1-1 La Paloma, S. Mazala
 - 2-2 Gravata, A. Neves
 - 3-3 Gilda, E. Celestino
 - 4-4 Gury, E. Loredo
- 4º PAREO — 1.000 METROS**
— CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
- 1-1 Glaucio, S. Mazala
 - 2-2 Entredós, A. Neves
 - 3-3 Garúa, XX
 - 4-4 Tupi, A. Monteiro
- 5º PAREO — 800 METROS**
— CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
- 1-1 Bauxita, J. Ribeiro
 - 2-2 Zita, S. Mazala
 - 3-3 Primus, E. Loredo
 - 4-4 Caucho, XX
 - 5-5 Fulgor, XX
 - 6-6 Camões, XX

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada no dia 15 último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes, inscritos nos concursos abaixo:

TACA "ALFREDO FORD"

- 1 Isaac Moutinho
- 2 Ivan Moutinho
- 3 Raimundo Chaves
- 4 A. Correia
- 5 Otávio C. Carvalho
- 6 Gerson Cordeiro
- 7 Juraci do Azeite
- 8 Teófilo B. Pereira
- 9 Manoel Liberal
- 10 A. Bastos
- 11 F. Moraes Cardoso
- 12 Daniel J. Fontoura
- 13 Raimundo M. Porto
- 14 Pascoal L. Davidovich
- 15 Luiz O. Belo
- 16 J. L. Costa Pereira
- 17 Heitor de Oliveira
- 18 João Vale Junior
- 19 Nestor C. Pereira
- 20 Emanuel Salgado
- 21 Lafayette Bittencourt
- 22 Armando Lima

TACA "O GLOBO"

- 1 A. Correia
- 2 J. L. Costa Pereira
- 3 Nestor C. Pereira
- 4 Teófilo B. Pereira
- 5 F. Moraes Cardoso
- 6 Daniel J. Fontoura
- 7 Juraci do Azeite
- 8 Isaac Moutinho
- 9 Raimundo Chaves
- 10 Gerson Cordeiro
- 11 Otávio C. Carvalho
- 12 A. Bastos
- 13 Manoel Liberal
- 14 João Vale Junior
- 15 João Loques
- 16 Lafayette Bittencourt
- 17 Heitor de Oliveira
- 18 Henrique M. Porto
- 19 Pascoal L. Davidovich
- 20 Luiz O. Belo
- 21 Emanuel Salgado

O PREÇO-BASE ERA DOS MENORES DO "MONDESIR": 70.000 CRUZEIROS — UMA NOITE DE LEILÃO QUE COMEÇOU MAL E ACABOU AUSPICIOSAMENTE — SUCESSO DO HARAS VARGEM ALEGRE — NOME, O RECORDISTA, ACABOU INDO MESMO PARA O STUD "SERRADOR"

Parecia que não ia alcançar o sucesso esperado, a primeira noite dos leilões. Os oito primeiros potrínnos apresentados, não encontraram comprador, embora o leiloeiro, sr. Palladio Tupinambá, insistisse em suas apreensões e o locutor oficial do Jockey Club Brasileiro fizesse antes, uma preleção sobre os produtos de criação do sr. Felix de Castro.

O ambiente melhorou, quando Nume, o único representante macho de King Salmon, entrou no Tattershall, num caminhar despreocupado — próprio dos "cracks" — puxado pelo incansável Kanela. Lindo potro. Comentários na assistência.

Nume é apresentado a leilão sob o preço-base de 200.000 cruzeiros! — anunciaram ao microfone.

— Encontrar comprador? — indagou alguém ao nosso lado. — Acho que sim — respondeu o Atualpa Soares — Vai ficar com o sr. Francisco Serrador. — Está em leilão Nume. Preço-base 200.000 cruzeiros. Não havendo licitante será retirado — insistiu Palladio.

Encostado a grade, ao lado do sr. Francisco Serrador, o sr. João Vieira ergue a mão. Estava confirmada a notícia velada em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA.

Seguiram-se Nona e Neve, que não encontraram comprador, enquanto a chuva começava a dar sinal.

Sobre Neve, convém que se diga, ter sido a vencedora da Exposição, entre as potranças. Filha de Royal Dancer em Tia Juana, pisou o Tattershall com o preço-base de 70.000 cruzeiros e foi retirada sem um lance.

— Estão criando o "tabu" dos premiados — comentou um senhor de termo claro. — Impressionado com a beleza de Nive, o major Mac Crimmon, arrematou a filha de Royal Dancer em Capital Entry por 130.000 cruzeiros. — o preço-base. Tordilha muito bonita e "raquida".

O primeiro "pareo duro" da noite foi Nacar, que acabou sendo arrematado pela sr. Corina Matias da Silva, 90.000 cruzeiros, custou o irmão de Luva e Majol.

Nela entrou em leilão debaixo de forte aguaceiro, que diminuiu quando Nena, outra bem apurada tordilha, perdoou, ruão ou rosilho, na opinião abalizada do veterano Dupont foi levada para o Stud "Corina Matias da Silva".

Baluarte do Haras Belmonte, embora financiado e com o preço-base de 50.000 cruzeiros, estava manco e não encontrou licitante.

As honras da noite, enquanto couberam ao Haras Vargem Alegre, de propriedade do sr. Osvaldo Aranha, Vice-Rei, Visigodo, Vintem, Virujito, Vicentino, Vigário, Vilan, Viscondessa, Vilda, Algor, Algariada, Ala, Sola e El Nato (filho de Alibi) acharam comprador, a maioria por mais de 100.000 cruzeiros.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Nela entrou em leilão debaixo de forte aguaceiro, que diminuiu quando Nena, outra bem apurada tordilha, perdoou, ruão ou rosilho, na opinião abalizada do veterano Dupont foi levada para o Stud "Corina Matias da Silva".

Baluarte do Haras Belmonte, embora financiado e com o preço-base de 50.000 cruzeiros, estava manco e não encontrou licitante.

As honras da noite, enquanto couberam ao Haras Vargem Alegre, de propriedade do sr. Osvaldo Aranha, Vice-Rei, Visigodo, Vintem, Virujito, Vicentino, Vigário, Vilan, Viscondessa, Vilda, Algor, Algariada, Ala, Sola e El Nato (filho de Alibi) acharam comprador, a maioria por mais de 100.000 cruzeiros.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

Moka, do Haras Santa Barbara encerrou a primeira noite dos leilões, que começou mal e acabou auspiciosamente, com um movimento de Cr\$ 2.495.000,00.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS

- 1-1 Never Falls, J. Mesq. 50
- 2-2 Xiriscal, G. Costa
- 3-3 El Alamein, A. Portilho 56
- 4-4 Apoll, n. c.
- 5-5 Anri, J. Portilho
- 6-6 Denbilly, L. Rigoni
- 7-7 Explosiva, J. Graça

2º PAREO — 1.500 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS

- 1-1 Cerro Claro, O. Ulloa
- 2-2 Flexa, J. Mala
- 3-3 Destimor, R. Latorre
- 4-4 Escudo, J. Coutinho
- 5-5 Tres Pontas, P. Coelho
- 6-6 Don Pedro II, S. Ferreira
- 7-7 Reunido, L. Coelho
- 8-8 Bongy, J. Portilho

3º PAREO — 1.500 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 15 HORAS

- 1-1 Roncador, R. Freitas F. 55
- 2-2 Don Fradique, O. Ulloa 55
- 3-3 Zodiaco, L. Rigoni
- 4-4 Bozambo, R. Freitas
- 5-5 Eduino, A. Araujo
- 6-6 Feltor, L. Coelho

4º PAREO — 1.600 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 15,30 HORAS

- 1-1 Panosze, P. Coelho
- 2-2 Estherita, J. Mesquita 56

(3) Imaginada, D. Ferreira 50

(4) Pelele, A. Araujo

(5) Liberrimo, O. Ulloa

(6) Rutilante, S. Ferreira 58

(7) Bel Ami, O. Fernandes 53

(8) Tric Trac, A. Aleixo

5º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Embassy, D. Ferreira 55
- 2-2 Fanopy, J. Portilho
- 3-3 Madruga, R. Freitas 53

(4) June, O. Ulloa

(5) Alcalina, S. Batista

(6) Inicial, S. Ferreira

(7) Mihu, O. Fernandes

(8) Edella, J. Mesquita

(9) Suassui, J. Maia

(10) Rama, P. Coelho

(11) Elide, L. Rigoni

(12) Luarinda, L. Coelho

6º PAREO — 1.400 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Miss Henriette, O. Fern. 54
- 2-2 Golia, XX
- 3-3 Giba, XX

(4) Garrida, L. Rigoni

(5) Salto, L. Pinheiro

(6) Tnelina, XX

(7) Segredo, R. Latorre

(8) Adoração, E. Cardoso

(9) Coquetel, L. Leighton

(10) Triunfal, A. Figueiredo

(11) Frevo, XX

(12) Denbilly, A. Portilho

(13) Maneador, XX

(14) Rolante, XX

7º PAREO — 1.400 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Heracles, B. Ribeiro 58
- 2-2 Aldean, R. Latorre
- 3-3 Garbolito, O. Ulloa
- 4-4 Xavante, J. Araujo
- 5-5 Montese, L. Rigoni
- 6-6 Dona Stelia, L. Coelho
- 7-7 Helicon, L. Meszaros
- 8-8 Dixie, V. Andrade
- 9-9 Paraíba, P. Coelho
- 10-10 Marmiteira, A. Araujo

8º PAREO — 1.500 METROS
— CR\$ 28.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

- 1-1 Furão, R. Freitas
- 2-2 Arabesca, L. Leighton
- 3-3 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

(1) Furão, R. Freitas

(2) Havano, A. Barboza

(3) Marrocos, XX

(4) Hyperuole, J. Araujo

(5) Kit, B. Ribeiro

(6) Fila-Fila, O. Ulloa

(7) Fabio, J. Portilho

(8) Hellada, R. Latorre

(9) Furão, A. Araujo

(10) Guataparã, N. Linhares

9º PAREO — 1.500 METROS
— CR\$ 28.000,00 — A'S 15,30 HORAS:

- 1-1 Itaim, O. Ulloa
- 2-2 Gavial, R. Freitas
- 3-3 Gonguê, D. Ferreira 52
- 4-4 Birigul, A. Araujo
- 5-5 Pepito, J. Araujo
- 6-6 Guanambi, R. Latorre 56
- 7-7 Dynamo, L. Rigoni

10º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Olympus, P. Coelho
- 2-2 Lizete, XX
- 3-3 Dogo, R. Rigoni
- 4-4 Guelfo, L. Rigoni
- 5-5 Artica, A. Araujo
- 6-6 Vargem Alegre, R. Lat. 53
- 7-7 Testa de Ferro, O. Fern. 53
- 8-8 Apollita, S. Ferreira
- 9-9 Lenita, R. Freitas F. 54
- 10-10 Lacio, A. Barboza
- 11-11 Cherie, A. C. Ribas

11º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Iturbi, XX
- 2-2 Maná, L. Leighton
- 3-3 Edson, L. Rigoni
- 4-4 Winning Post, A. Araujo 53
- 5-5 Jacarel, O. Ulloa
- 6-6 Estio, P. Coelho
- 7-7 Exito, R. Freitas

12º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Iturbi, XX
- 2-2 Maná, L. Leighton
- 3-3 Edson, L. Rigoni
- 4-4 Winning Post, A. Araujo 53
- 5-5 Jacarel, O. Ulloa
- 6-6 Estio, P. Coelho
- 7-7 Exito, R. Freitas

13º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Iturbi, XX
- 2-2 Maná, L. Leighton
- 3-3 Edson, L. Rigoni
- 4-4 Winning Post, A. Araujo 53
- 5-5 Jacarel, O. Ulloa
- 6-6 Estio, P. Coelho
- 7-7 Exito, R. Freitas

14º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Iturbi, XX
- 2-2 Maná, L. Leighton
- 3-3 Edson, L. Rigoni
- 4-4 Winning Post, A. Araujo 53
- 5-5 Jacarel, O. Ulloa
- 6-6 Estio, P. Coelho
- 7-7 Exito, R. Freitas

15º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Iturbi, XX
- 2-2 Maná, L. Leighton
- 3-3 Edson, L. Rigoni
- 4-4 Winning Post, A. Araujo 53
- 5-5 Jacarel, O. Ulloa
- 6-6 Estio, P. Coelho
- 7-7 Exito, R. Freitas

16º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Iturbi, XX
- 2-2 Maná, L. Leighton
- 3-3 Edson, L. Rigoni
- 4-4 Winning Post, A. Araujo 53
- 5-5 Jacarel, O. Ulloa
- 6-6 Estio, P. Coelho
- 7-7 Exito, R. Freitas

17º PAREO — 1.300 METROS
— CR\$ 35.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Iturbi, XX
- 2-2 Maná, L. Leighton
- 3-3 Edson, L. Rigoni
- 4-4 Winning Post, A. Araujo 53
- 5-5 Jacarel, O. Ulloa
- 6-6 Estio, P. Coelho
- 7-7 Exito, R. Freitas

Concurso da "Equitativa Seguros de Vida"

Patrocinado pelo Centro dos Antigos Cronistas Desportivos e pela "A Manhã", com o resultado das últimas corridas no Jockey Clube

	PONTOS:	Anual
Jornal do Comércio	34-20	238-1,2
Jornal do Brasil	24-14	241-155
A Gazeta Sportiva	24-13	239-188
A Noite	23-13	232-189
O Estado	23-13	232-189
O Mundo	23-13	232-189
Radio Mauá	23-13	232-189
Quatro da Noite	23-13	232-189
Calendário Turfista	23-13	232-189
Radio Globo	23-13	232-189
Boletim da Javea	23-13	232-189
Correio do Brasil	23-13	232-189
DIÁRIO CARIOCA	23-13	232-189
Esporte Ilustrado	23-13	232-189
Radio Jornal do Brasil	23-13	232-189
Turfe Carioca	23-13	232-189
Vanguarda	23-13	232-189
Vida Turista	23-13	232-189
A Manhã	23-13	232-189
Gazeta de Notícias	23-13	232-189
O Jornal	23-13	232-189
Diretrizes	23-13	232-189
O Ataque	23-13	232-189
Radio Mayrink Veiga	23-13	232-189
Diário Trabalhista	23-13	232-189
Folha Carioca	23-13	232-189
Embaixada Continental	23-13	232-189
T. Trabalhista	23-13	232-189
Jockey Club Ilustrado	23-13	232-189
O Radical	23-13	232-189
Correio da Noite	23-13	232-189
Diário de Notícias	23-13	232-189
A Notícia	23-13	232-189

17 de Novembro de 1948

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

- 1º PAREO — 1.400 METROS**
— CR\$ 25.000,00 — A'S 13,30 HORAS:
- 1-1 Vodka, R. Latorre
 - 2-2 Lacroix, A. Araujo
 - 3-3 Segundito, B. Ribeiro 56
 - 4-4 Irak, J. Mesquita
 - 5-5 Hunter Prince, A. C. Ribas
 - 6-6 Iridio, L. Rigoni
 - 7-7 Coarl, D. Ferreira
 - 8-8 Harlinda, N. Mota
 - 9-9 Quete, P. Coelho
- 2º PAREO — 1.600 METROS**
— CR\$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:
- 1-1 Chesterfield, D. Ferreira 54
 - 2-2 Hong Kong, J. Mesquita 51
 - 3-3 Blindado, A. Araujo
 - 4-4 Magestade, XX
 - 5-5 Huron, R. Freitas
 - 6-6 Urutu, J. Portilho
- 3º PAREO — 2.000 METROS**
— CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,30 HORAS:
- 1-1 Tortosa, L. Rigoni
 - 2-2 Hastapura, J. Mesquita 55
 - 3-3 Hellen, A. Araujo
 - 4-4 Palmeiras, D. Ferreira 55
 - 5-5 Peuva, O. Ulloa
 - 6-6 Arabesca, L. Leighton
- 4º PAREO — 1.300 METROS**
— CR\$ 28.000,00 — A'S 15,00 HORAS:
- 1-1 Furão, R. Freitas
 - 2-2 Havano, A. Barboza
 - 3-3 Marrocos, XX
 - 4-4 Hyperuole, J. Araujo
 - 5-5 Kit, B. Ribeiro
 - 6-6 Fila-Fila, O. Ulloa
 - 7-7 Fabio, J. Portilho
 - 8-8 Hellada, R. Latorre
 - 9-9 Furão, A. Araujo
 - 10-10 Guataparã, N. Linhares
- 5º PAREO — 1.500 METROS**
— CR\$ 28.000,00 — A'S 15,30 HORAS:
- 1-1 Itaim, O. Ulloa
 - 2-2 Gavial, R. Freitas
 - 3-3 Gonguê, D. Ferreira 52
 - 4-4 Birigul, A. Ara

DA ADMINISTRAÇÃO

OS INVESTIGADORES BENEFICIADOS PELO ARTIGO 23

(De um Observador Administrativo).

O caso da efetivação de extranumerários tornou um aspecto complexo porque as autoridades administrativas, por displicência, comodismo ou incapacidade, preferiram não tomar medidas que, importando embora no cumprimento imediato do dispositivo constitucional, importavam também na modificação radical da situação de um grande número de servidores do ponto de vista das vantagens estatutariamente reconhecidas, o que implicava, por outro lado, em eliminação imediata de clamorosas distinções de classe no serviço público quando não em injustiças crassas em matéria de pessoal.

Na Polícia, por exemplo, o problema atinge proporção muito séria. É sabido que os investigadores são extranumerários. Eles e os detectivos têm os mesmos deveres e estão sujeitos às mesmas cominações regulamentares quanto às responsabilidades e atribuições.

Acontece porém que os primeiros, como funcionários, gozam das vantagens reservadas em lei aos servidores dessa categoria. Aos investigadores, cuja "condição de estabilidade" é prevista mas não reconhecida para fins práticos, negam-se ainda certos privilégios, não sendo mesmo tomadas no Departamento Federal de Segurança Pública as medidas preliminares que legalizam, como manda a lei, a circular... da Presidência, sua nova posição, medidas estas como a da apostila de suas portarias de admissão, a concessão de licença prêmio, de licença para tratamento de negócios particulares, etc. Esta anomalia não atinge, porém, a Polícia Especial, onde já se concedeu licença da primeira espécie a alguns de seus membros em condições de goz-la. Os investigadores, nesse caso, são as vítimas excepcionais do desconhecimento da lei por parte das autoridades administrativas da Polícia Civil. Acrescente-se a isso o fato de existir entre esses servidores um bom número de beneficiados pelo artigo 23 com mais de 10 ou 20 anos de serviço. Aproveitamos a oportunidade para avisar aos policiais paisanos que estejam nessa situação que, dentro em pouco, não serão mais "investigadores extranumerários", a não ser em nomenclatura. Não ficarão presos a séries funcionais exigidas. Entrarão pela carreira irmã de detectivos, como manda a lei e justiça se fizesse há muito tempo, visto o direito de salário igual para igual trabalho!

Inscrições Abertas

LABORATORISTA DO Y. M. C. A. OPERADOR DE RAIOS X DO SMDM E DSA DO D. A. S. P. — Avisa aos interessados que estarão abertas, a partir de 18 do corrente e até os dias 2 e 7 de dezembro, respectivamente, as inscrições para provas de habilitação para Laboratorista do Instituto Médico Legal, do Departamento Federal de Segurança Pública e para Operador de Raios X, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Educação e Saúde.

Vista de Provas

MEDICO DO S. P. F. — Será concedida vista de prova escrita, nos Cursos de Administração, no Edifício Andorinha, das 14 às 16 horas, de acordo com a seguinte escala: nota: n. 231 a 302 e 22 — 303 a 342.

REVISOR XI DO M. J. N. U. — Hoje, na sala e hora acima mencionadas, das partes 1 e II. REVISOR XII DO M. J. N. U. — Amanhã, às 10 horas, e ainda no mesmo lugar, Partes I e II.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: NA PASTA DA JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Wolfgang Von Müller, Siegfried Oppenheimer, Roberto Frank, Pedro Urbano Leist, Otto Hass, Otto Julius, Karl Wilhelm Koehler, Hermann Goldschmidt, Benny Stachely Bandeira de Melo, Gerdo Vertum, Guenter Stahl, Edwin Albert Mayer, Egon Buddenberg, Berthold Stern, Alice Ernestina Andres, Horst Recker, Ursula Becker, Marion Zivi, Gaspar, Friedel Wachmann, Ludwig Nachmann, Frederico Simon e Marianno Jenny Simon, naturais da Alemanha; a Tuffi Matias e Nontalla Abdalla Sadalla, naturais do Líbano; a Rotzes Vainigurt e Nison Svaiter, naturais da Rumania; a Martha Cleff Pickel, natural da França; a Mendel Wolf Elnhorin, Mieczyslaw Widrowicz e Leão

Fajwaj Gleizer, naturais da Polónia; a Manuel Martins Junior, natural de Portugal; a Kan-ecqui Jumei, natural do Japão; a Johann Nemeth, natural da Austria; a Heronima Santos Rodriguez e Concepcion Santos Rodriguez, naturais da Espanha; a Eugénia Morel, natural da Itália; a Djaljet Ibrahim, Avved Mohamedi, natural da Síria; a Arthur Erwin Mehner, natural da Tchecoslováquia; e a Jorge Gaspar e Etel Martin, naturais da Hungria. Expulsando do território nacional, o russo Simon Tchernikoff.

NA PASTA DO EXTERIOR — Tornando em efeito o decreto que nomeou Paulo Vidal para exercer a função de consul honorário do Brasil em Valência, Espanha.

NO DASP — Exonerando Edgar da Costa Amorim, do cargo de classe J, da carreira de Técnico de Administração, que ocupa interinamente, por ter sido admitido na função de revisor, referência XXXII, da Tabela Numerica Ordinaria de Mensalistas.

Nomeando: Roberto Jaureguiberry Prel, para exercer, interinamente, o cargo de classe J da carreira de Técnico de Administração, "ex-officio", no interesse da administração, Manuel Messias Costa, da classe E da carreira de Inspetor de Alunos do Ministério da Educação, para o cargo de classe E da carreira de Escribano do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Noticias

REGULAMENTAÇÃO DO ART. 23 — A Comissão de Serviço Público Civil da Câmara esteve reunida examinando o projeto numero 152-C, de 1947, que regulamenta a situação dos extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias. Na discussão, de ontem, que foi aberto o parecer do relator, foram aprovadas as emendas n. 1, 4, 7 e 8 do Senado, tendo sido rejeitadas as demais.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 e 16 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 e 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista: Libras 75,44 16 Escudo 0,75 72 Dólar 18,72 Franco francês 0,07 11 Franco suíço 4,37 36 Franco belga 0,42 31 Peso argentino 0,44 57 Peso uruguaio 8,17 41 Coroa sueca 5,21 02 Coroa dinamarquesa 3,90 36 Coroa tcheca 0,37 44 Florim 7,04 31

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afirmou as seguintes taxas: A vista: Libras 74,07 14 Franco francês 0,06 97 Franco suíço 4,25 96 Peso argentino 3,76 40 Dólar 18,38 Escudo 0,74 41 Coroa tcheca 0,36 76 Coroa dinamarquesa 3,83 Peso uruguaio 7,90 54 Franco belga 0,41 33 Coroa sueca 5,11 62 Florim 6,92 01

OURO FINO — O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Modias Cambiais: Londres 75,44 16 Nova York 18,72 Uruguaio 3,17 47 Argente (franco) 0,42 31 França 0,07 11 Portugal 0,76 11 Suíça 4,37 31 Suecia 5,21 02 Tchecoslováquia 0,37 44 Espanha 1,70 99 Argentina 3,89 71 Dinamarca 3,90 08 Itália 0,04 Canadá 18,40

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, muito animada, com o registro de vendas apreciáveis, nos títulos em evidência:

Preparativos Para o Sulamericano de Futebol

Os preparativos para o Campeonato Sul-americano de Futebol terão prosseguimento com uma viagem que o sr. Castelo Branco realizará esta noite à São Paulo. O presidente do Conselho Técnico de Futebol se aviatará, na capital bandeirante, com o presidente da Federação Paulista de Futebol Roberto Pedrosa. Nessa entrevista serão assentadas novas providências, pois, como é sabido, serão efetuados no estádio do Pacaembu a metade dos jogos do Campeonato Sul-americano. O sr. Castelo Branco aproveitará sua estada em São Paulo para assistir, no domingo, o jogo Corinthians x Portuguesa de Desportos.

As apólicas da dívida pública ao portador e nominativas cotaram-se em melhoria, bem como as Obrigações de Guerra, regulando as apólicas estaduais de sortelo com tendências malfadas.

As ações de bancos não acusaram modificação, regulando as de companhias melhor encaminhadas.

Em posição firme e com os preços em alta trabalhou ontem, esse mercado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 57,20 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS: Tipo 3 59,00 Tipo 4 59,00 Tipo 5 58,40 Tipo 6 57,80 Tipo 7 57,20 Tipo 8 56,20

PAUTA: — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 5,20. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 5,72. Idem fino Cr\$ 9,55.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO Entradas 17.357. Embarques 13.425. Existência 730.547. Café revertido 6.373. Café despachado para embarques 87.811 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura Meses Vend. Comp. Novembro 58,30 57,70 Dezembro 59,30 59,00 Janeiro 60,50 60,30 Fevereiro 61,60 61,10 Março 62,30 61,50 Abril 62,30 61,70 Vendas 8.500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses Vend. Comp. Novembro 58,30 58,20 Dezembro 59,30 59,20 Janeiro 60,40 60,40 Fevereiro 61,80 61,20 Março 61,60 61,40 Abril 61,90 61,70 Vendas 4.500 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 2.999 sacas, sendo 333 do Espírito Santo e 2.666 de Campos. Saídas 4.500. Existência 37.499 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco 148,00 a 150,00; demerara 130,00 a 135,00; macevinho 150,00 a 120,00 e m. cavos 110,00 a 115,00.

ALGODÃO

Em posição firme e com os preços em alta, funcionou ontem, o mercado de algodão em rama.

Os negócios verificados foram animados e o mercado fechou, bem colocado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 192. Existência 8.349 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serdão: Tipo 3 195,00 198,00 Tipo 4 190,00 a 192,00

Convocados os Juvenis do São Cristovão

Estão convocados a comparecer, domingo às 8 horas, ao campo de Figueira de Melo, para um treino com o Fluminense F. C. (1.º e 2.º times) os seguintes juvenis do São Cristovão F. R.: — Luizinho — Geraldo — Jordan — Mauro — Expedito — Nascimento — Danton — Ari — Bilonga — Adisson — Telles — Amaury — Adyr — Camelinho — Irineu — Cid — Martin — Mazinho — Waldemar — Mario — Nelson — Nilton — Noel — Dello — Cocada — Walmyr — Simão — Osmar — Haroldo e Delair.

Canhotinho Virá Para o Rio

PRETENDIDO PELO VASCO Informa a Assapre que Canhotinho, do Palmeiras, não se encontra em boa situação com o seu clube. Em vista disso, o Vasco da Gama, por intermédio do sr. Armando Vieira, teria falado ao jogador palmeirense, sobre sua possível transferência para o clube de São Januário.

Mario Viana Impossibilitado de Atuar

O arbitro Mario Viana continua contido e se não puder dirigir o jogo Madureira x América, marcado para domingo, vindauro, será substituído pelo juiz de régua categoria Adelfino Ribeiro de Jesus.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
EXNA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

VOCÊ SABIA QUE

68

CENTAVOS DIÁRIOS

seguram sua casa contra fogo por Cr\$ 200.000,00?

Por que não proteger a sua casa contra os riscos do fogo, que anualmente devora milhões de cruzados? Vale a pena prevenir-se. O prêmio é realmente ínfimo! O prêmio de um seguro de Cr\$ 200.000,00 custa apenas Cr\$ 250,00 por ano. Procure ainda hoje a SATMA e verá como, com poucos níques diários, você poderá evitar prejuízos insuperáveis de milhões de cruzados! Não há justificativa para a imprevidência!

Veja como é

pequeno o prêmio diário do seguro contra o fogo na SATMA!

SEGURO

Cr\$ 50.000,00
Cr\$ 100.000,00
Cr\$ 200.000,00

PRÊMIO DIÁRIO

17 CENTAVOS
34 CENTAVOS
68 CENTAVOS

E NOTE!

Os prêmios para construção de cimento armado são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

CAPÍTULO 45.

Está claro que, ouvindo as palavras de Celso, Bruma se comoveu até onde uma mulher se comove. Isso ditou assim, pode parecer pouco expressivo ou, pelo menos, pouco literário. Mas a verdade é que nenhuma outra mulher, em face da mesma situação, poderia se comover mais. E a emoção de Bruma foi tão aguda, tão intensa, que ela não pôde resistir a uma curiosidade doce e trivial. Perguntou: — Você gosta tanto de mim?

Apesar de sua tristeza, ela fez uma pequena blague:

— Tanto, não mais.
— E por que?

Assim amada, ela se sentia confusa e aterrada. Era como se experimentasse um sentimento de espanto, de medo, em face de um amor que parecia exceder tudo que ela conhecia ou imaginava. E não compreendia porque ela, entre tantas mulheres, fora eleita para objeto desse carinho sem limites, quase sobrehumano. Parecia-lhe excessiva essa felicidade, sobrehumano. Parecia-lhe excessiva essa felicidade, sobrehumano. Parecia-lhe excessiva essa felicidade, sobrehumano.

Ele sorriu: — Gosto de você porque... — Parou? — ...porque você é pequeninha.

— Como? — Porque você é baixinha. Tão pequena que eu podria agarrar você com a mão, como se você fosse um passero.

Bruma riu entre lágrimas: — Está brincando.

Celso protestou, fingindo gravidade: — É a pura verdade. Nunca falei tão sério na minha vida.

— E que mais? — Ele se concentrou, como se, realmente, procurasse, de memória, outras qualidades de Bruma.

— Também gosto de você, porque você é meiga, amorosa e triste.

— Que o quê! Todo mundo diz que eu sou alegre! — Mentira!

— Acha? — Você ri muito, mas não é alegre.

— Ah bom! — Não é, não! — e brincou: — Dou-lhe a minha palavra de honra.

Bruma repetiu as palavras de Celso, sentindo nelas uma doçura incrível: — Meiga, amorosa e triste. Mas devo ter mais coisas. Você não disse tudo. Ou é só isso?

— Não. Tem mais. — Então, vá dizendo.

— Sua alma... — O que é que tem minha alma?

— É a coisa mais preciosa que já vi na minha vida. Jamais existiu uma alma tão doce. Ah, outra coisa!

— O que? — Sua orelha.

Riu, admiradíssimo: — Minha orelha? — Sim. Olha aqui: raras mulheres podem mostrar a própria orelha. Tão raro, tão difícil uma orelha bonita.

— E a minha? — A sua é linda e perfeita. Você pode exibi-la a luz do dia. Ninguém ficará indignado. E eu não vou dizer tudo, porque, então, não acabaria nunca.

Bruma recapitulou: — Quer dizer, que você gosta de mim, porque eu sou baixinha, meiga, amorosa e triste. Que mais? Ah, sim. Porque tenho uma orelha bonita. Só?

— Tem milhares de coisas mais. Calaram-se. Um e outro experimentavam, por antecipação, a magoa, a pena, da separação. Bruma se lembrava que daqui a pouco ia deixá-lo; que ele ficaria só ou, pior do que só, na companhia da esposa. Sentiu um nó na garganta. E ele repetia, por outras palavras:

— Ser cego com você ao lado, com você junto, é uma felicidade. Mas sozinho ou com outra companhia, não há desgraça maior.

E ele, numa tentativa para consolá-lo: — Será por pouco tempo.

— Um minuto ou dois, longe de você, é muito tempo.

— Vamos, Celso, vamos! Eu chamo Lúcia.

Bateu na campainha. Estavam, ali, como dois namorados de portão, há meia hora. Não haviam sentido o tempo passar. Esperaram, um pouco; perceberam barulho dentro de casa. Celso observou:

— Ela vem, já.

Daí a pouco, com efeito, a porta se entreabriu e Lúcia espiava.

— Sou eu, Lúcia.

— E ela, respida: — São horas?

— Quer abrir?

Lúcia recuou, para dar passagem: — Que inferno de vida!

— Estou acompanhado, Lúcia.

— Ainda por cima essa!

Só, então, Bruma interveio: — Sou eu.

— Bruma?

Os dois entraram. Lúcia acendeu a lampada que iluminava a escada. Bruma viu a mulher de Celso vestida um quimono desbotado e punha as duas mãos nos quadris. Era evidente que estava espantada com a presença de Bruma. Espantada, indignada e alimentando, sem maiores considerações, as piores suspeitas.

Sua interpeção foi bastante sintomática: A título de que, você acompanha meu marido?

Celso quis contê-lo: — Basta!

E Lúcia, esganando a voz: — Isso tem que ser explicado, direitinho...

Bruma foi laconica: — Aconteceu uma coisa a Celso.

— Pensa que eu acredito? Aconteceu o que? Diga-se que, ao dizer isso, Lúcia estava sendo sincera. Ela olhara o marido; viu-o inteiro, intacto. Ficou na presunção de que haveria uma desculpa, uma explicação falsa. E preparava-se para desmascarar Bruma. No seu furor de mulher nervosa e ciumenta, tinha impeto de esbofetear a moça.

Foi preciso que o próprio Celso dissesse: — Estou cego. Fiquei cego.

Lúcia recusou: — Cego?

Celso e Bruma repetiram, ao mesmo tempo: — Cego.

Então, a atitude de Lúcia mudou, como da noite para o dia. Primeiro, lutou contra uma última dúvida. Mas acabou se dobrando ante o fato irrefutável, esmagador. Respirava-se ali um ar de tragédia.

Ela teve um gesto instintivo: mexeu a mão diante dos olhos do marido. Este não teve uma reação. Seus olhos se mantiveram absolutamente fixos.

Lúcia virou-se apavorada, para Bruma: — Como foi isso, meu Deus do céu?

Sua crise de ciúme se fundia num sentimento enorme de pena, de remorso. Bruma explicou: — De repente. Ele ficou assim, de repente.

— E preciso chamar a Assistência.

Foi um custo para Bruma convencê-la de que aquilo não era caso de Assistência. O que cabia era chamar um médico particular e, sobretudo, especialista.

Lúcia tremia, da cabeça aos pés, e chorava: — Você fica bom, meu filho! — e telmava no consolo infantil — Você vai ver como isso não é nada!

— Estou liquidado! — foi comentário de Celso.

Muito tempo depois, Lúcia se lembraria de uma circunstância muito interessante: desde que Celso ficara cego, e até o momento em que aparecera Lúcia, não haviam pensado na providência mais simples, prática e necessária. Ou seja: chamar um médico. Só agora é que se lembravam disso. A própria Lúcia foi ao catálogo, procurou o telefone de um oculista famoso que, já uma vez, tratara de Celso. Fez imediatamente a ligação. O próprio médico atendeu e ficou inteirado do caso. Disse:

— Passo aí, já.

A primitiva idéia de Bruma era entregar Celso a Lúcia e retirá-lo, mesmo porque Rafael a esperava. Mas não teve coragem de deixar o compositor, antes de conhecer a extensão do mal. Celso ficou sentado numa poltrona estofada. Bruma ficou de pé, andando de um lado para outro. E teve que assistir aos carinhos de Lúcia. Esta, com efeito, tomada de uma piedade realmente sincera, sentara-se no braço da poltrona e, de vez em quando, beijava Celso nas faces, na testa e nos cabelos.

Ele acabou tritado: — Chega, Lúcia!

Neste momento, o médico bateu na porta. De maneira que Lúcia não teve tempo de ficar chocada. O oculista era muito prático e rápido. Deu um "boa noite" seco, ouviu, ainda, algumas informações e, em seguida, foi examinar Celso. Exame bastante minucioso e demorado. Por fim, deu-se por satisfeito. Celso foi o primeiro a perguntar:

— Fico bom, doutor?

— Claro!

Mas na saída, ao se despedir de Lúcia e de Bruma, e sem que Celso pudesse ouvir, ele disse a verdade: — Está definitivamente cego.

FIM DO 45.º CAPÍTULO

(Continua)

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em favor aos seus segurados

N.º 6-258

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1948

ANO XXI

AUMENTO A PARTIR DO MÊS DE DEZEMBRO PARA OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Entrará em Vigor Logo Após a Promulgação Pelo Prefeito

DEPENDENTE DO SENADO FEDERAL AS REESTRUTURAÇÕES E OS ATRASADOS

O aumento dos funcionários da Prefeitura, vetado pela Câmara Municipal, mandando vigorar a partir de 1.º de agosto, como o Federal, tendo sido várias reestruturações, seria, como já noticiamos antes, em alguns itens vetado pelo prefeito Mendes de Moraes.

MANTIDO O VETO

Os jornalistas credenciados na sala da imprensa da Prefeitura voltaram ontem a ouvir o governador da cidade sobre o caso.

— "Não poderá a Prefeitura — declarou o prefeito — arcar com o ônus de um aumento que foi votado e aprovado pela Câmara dos Vereadores".

EM DEZEMBRO
Mais adiante em sua pale-

tra, adiantou o governador da cidade:

— "Entretanto, as taboas serão em breve, aprovadas: a lei sancionada, para que o pagamento vigore, possivelmente, a partir da data da promulgação. Tudo depende de estudos que estou fazendo com os secretários gerais de Administração e de Finanças".

Desta forma o funcionário municipal, já no próximo mês receberá o aumento.

Quanto as reestruturações que serão vetadas e o pagamento do aumento a partir de 1.º de agosto, ainda ficará dependendo da aprovação do veto pelo Senado Federal. Caso esse não aprove o veto do prefeito, os funcionários receberão a diferença do aumento relativo aos meses de agosto a novembro.

Não Se Reuniu a CCP

A Comissão Central de Preços continuava até ontem sem vice-presidente. A sua reunião ordinária, semanalmente realizada às quintas-feiras, não teve lugar na manhã de ontem.

Analizada a Questão do Latifúndio na Comissão de Abastecimento

O TRABALHO DAS COMISSÕES DO I CONGRESSO PARA ESTUDO DOS PROBLEMAS DO DISTRITO FEDERAL

Na reunião de ontem das comissões do I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, a Comissão de

Abastecimento analisou o problema do latifúndio, dos lavradores e suas terras. Também foi cogitado, pelo presidente da Comissão, o problema da propriedade privada no Distrito Federal, tendo sido apresentados elementos que servirão de base para recomendações futuras.

COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Esta comissão discutiu acerca do câncer, tendo o sr. Mário Kroeff, seu presidente, pronunciado breve oração sobre aquela enfermidade.

A Comissão de Legislação Municipal dedicou-se ao estudo do imposto de transmissão, tendo sido convocada nova reunião para hoje.

A Comissão de Educação e Cultura, veiculou diversos assuntos educacionais, cujas teses foram distribuídas aos seus relatores.

Na Comissão de Obras Públicas, foram debatidas três teses, a primeira sobre arborização com util, do professor Mário Roxo Sobrinho e primeira do coronel Altamirando Pereira, a segunda sobre usinas de asfalto à quente, e a terceira, sobre as pavimentações a baixo custo, ambas do sr. Mário Roxo Sobrinho.

A Comissão de Transportes e Comunicações debateu longa e acaloradamente a reforma do Código Nacional do Trânsito.

Fixado o Preço Mínimo Para o Trigo Nacional

O ministro da Agricultura baixou portaria atualizando a tabela de preços mínimos para a produção de trigo nacional, e que deverão ser pagos obrigatoriamente pelos moinhos:

Peso hectolítico de 82 (ou mais) — Cr\$ 175,10; de 81 — Cr\$ 174,30; de 80 — Cr\$ 173,40; de 79 — Cr\$ 171,70; de 78 — Cr\$ 170,00; de 77 — Cr\$ 168,30; de 76 — Cr\$ 166,50; de 75 — Cr\$ 164,90; de 74 — Cr\$ 163,20. Havendo fração no peso hectolítico, este deverá ser considerado com um ponto acima, quando igual ou superior a meio e com um ponto abaixo no caso contrário. Os preços acima são entendidos para o produto limpo, seco, embalado em sacos de 60 (sessenta) quilos e entregue F.O.B., portos de embarque, assim considerados os portos marítimos, inclusive Porto Alegre e Pelotas.

Funcionará Sob Horário Único o Comércio Carioca em Geral

Se Atendida a Representação Dos Comerciantes

A diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião de ontem, na sede social da entidade, deliberou elaborar uma representação da classe às autoridades responsáveis, da municipalidade e do Ministério do Trabalho, solicitando o estabelecimento de um horário único para o funcionamento do comércio carioca.

O CRIME BONS RESULTADOS TIMBAUBA

Seja em consequência do expurgo que o general Lima Câmara vem procedendo na Polícia e que já deu margem a 56 demissões e 119 inquéritos policiais, seja devido às críticas constantes da imprensa, o fato é que se sente uma modificação nos métodos de agir da maioria das autoridades e de seus agentes.

Convencidos, felizmente, de que policiar não é atentar contra os direitos de cada um, que zelar pela ordem pública não implica em ferir os preceitos legais, que agir contra aqueles que se encontram à margem da lei não significa proceder com violência e arbitrariedade, a maioria dos funcionários policiais, estimulados pelo procedimento correto de certas autoridades, que têm sabido cumprir seu dever sem descer à prática de atos inconfessáveis, vêm tendo, ultimamente, um proceder digno de elogios, dedicando-se com maior entusiasmo ao serviço.

A própria Rádio-Patrulha, que, em consequência aos métodos de agir de alguns componentes de suas guarnições, vinha despertando no público certa repulsa, por várias vezes demonstrada, modificou sensivelmente seu sistema de atuar. Bastou que o comando da Polícia Especial fosse entregue a um elemento da própria corporação que sempre se destacou pela ponderação e pela calma e que da Rádio-Patrulha fossem afastados certos elementos incômodos por todos os títulos, para que o novo serviço policial enveredasse por outro caminho, seguisse outra orien-

tação mais consentânea com o interesse público; mais de acordo com os intuitos que presidiram sua criação.

As delegacias distritais, antes de sua atual situação tinham mais características de repartições burocráticas que propriamente de órgãos policiais encarregados da repressão criminal, também modificaram seu modo de trabalhar, dedicando-se seus titulares, com maior empenho, à solução dos casos que lhes são afetos.

E uma prova desta modificação está no fato de que, no corrente ano, foram instauradas e remetidas à Justiça cerca de 16.000 processos, dos quais mais de mil referentes a crimes praticados contra a propriedade particular e pública.

Os serviços das Delegacias de Economia Popular, de Vigilância, de Roubo e Menores vêm se destacando por uma eficiência fora do comum. Apenas a Delegacia de Costumes e Diversões, fundida à regra geral, em vez de produzir com eficiência, traz para a administração uma série de casos aos quais a Justiça se tem encarregado de dar a devida solução.

O general Lima Câmara, apesar de não contar com todos os elementos materiais indispensáveis e muito embora não disponha de uma legislação à altura das necessidades públicas, soube, sem estardalhaços e sem alarides, encaminhar os funcionários policiais ao verdadeiro caminho, afastando os maus elementos, reunindo os momentaneamente transviçados. Está, assim, de parabéns o chefe da Polícia.

PERMUTA PARA ENFRENTAR A CRISE MUNDIAL DE DIVISAS

Como Falaram os Deputados José Augusto e Vieira de Melo — O Sistema de Trocas

Tendo sido discutido entre as classes produtoras do país os problemas das dificuldades em que se encontra o nosso comércio exterior, também sobre o problema mostraram-se interessados os círculos do legislativo, reconhecendo todos que na balança de importação e exportação do Brasil se ocultam soluções importantes e capazes de promover a recuperação da economia brasileira.

SISTEMA DE TROCAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
Interpelado sobre o assunto relacionado com as trocas comerciais, e manifestando-se sobre a possibilidade de ser posto em prática esse sistema, o deputado Vieira de Melo declarou que julga acertada essa avaliação, ressaltando, que embora haja ainda uma natural reserva por parte de alguns economistas, em face dos problemas da hora presente e das novas circunstâncias criadas no mundo de após guerra, em que todos os países se encontram em difícil situação econômica, o sistema de antição da troca direta representa uma solução perfeitamente adequada à situação em que nos encontramos, enquanto não nos reunirmos as indispensáveis divisas.

Identificando ponto de vista é sustentado pelo deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, que julga ser oportuno o emprego de meios e processos de solucionar problemas da nossa economia. Aumentando sobre o assunto, declarou que, se a moeda nacional, se desvalorizar em relação às moedas estrangeiras, as necessidades de troca, deverão aumentar ou fazer a substituição da moeda, aumentando o produto à base do valor monetário. Nesse sentido, acrescentou, que se aumentarem as necessidades internacionais, não só no Brasil como nos países com os quais comerciamos.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA
RUA 15, DANTAS, 40
De 15 às 18 h. as

NÃO HÁ NECESSIDADE DE EXPURGOS NA POLÍCIA

Faz-se Mister Melhor Entendimento Entre o Povo e as Autoridades — A Chefia Pune Todo Funcionário Culpado — Alguns Trechos da Entrevista do General Lima Câmara

O chefe da Polícia, general Lima Câmara, tendo em vista as constantes sugestões dos jornais para que se faça um expurgo no Departamento que dirige, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, onde disse das medidas por ele adotadas, desde o início de sua administração, no sentido de punir, e também eliminar os elementos que se revelam em atos atentatórios à administração, costumes, moral e segurança pública.

Afirmou, s. excia., que, se elementos há incompatíveis com a função policial, possui também, o Departamento, em grande número, homens dignos e probos, "cuja qualidade de caráter e competência são credoras dos mais destacados elogios".

Como prova de quanto o Departamento Federal de Segurança Pública tem feito na proteção à propriedade particular, declarou o general Lima Câmara que só no corrente ano já foram instaurados e remetidos à Justiça cerca de 16.000 processos.

172 PUNIDOS

Quanto a parte administrativa relativa a funcionários transviçados do cumprimento do dever, durante a atual administração, foram punidos pela Chefia de Polícia 172 funcionários, 77 em virtude de inquérito administrativo, demitidos 56 e instaurados 119 inquéritos.

Resaltou o chefe de Polícia a grande dificuldade para apuração de faltas imputadas a funcionários, pela precária cooperação ou compreensão de responsabilidade dos que se dizem prejudicados, que, na maioria dos casos, furtam-se a confirmar as denúncias que oferecem ou quando se vêm envolvidos em casos cheizados ao conhecimento da Chefia.

Anunciando o fato e a denúncia se concretizando, o responsável ou responsáveis serão punidos, como tem acontecido até agora.

O general Lima Câmara, referindo-se à afirmativa constante de que a Polícia luta com falta de recursos para o bom desempenho da sua missão, afirmou que as verbas que lhe são destinadas pelo Congresso não são suficientes, disse que, apesar de poucos serem os meios concedidos, o Departamento, com boa vontade, tem cumprido e continuará a cumprir com o seu dever.

IMPRESOINDIVEL UM REAJUSTAMENTO

Finalizando, disse o general Lima Câmara que a evolução do crime, com a vida moderna "é a fácil e perniciosa diluição dos seus detalhes e efeitos, maior concorrerem para uma maior expansão dos delinquentes e da técnica dos que

O MANDADO DE SEGURANÇA A FAVOR DOS ACOUGUEIROS

TELEGRAMA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUBURBANA AO PREFEITO

O Prefeito recebeu da Associação Comercial Suburbana do Rio de Janeiro o seguinte telegrama:

"General Mendes de Moraes — Prefeito do Distrito Federal — Palácio Guanabara — "Cum. pro. dever comunicar vossência não ter Associação Comercial Suburbana qualquer participação no mandado de segurança requerido favor açougueiros, continuando este entidade aguar"

dando solução memoriz. entia. do vossência pelo Excelentíssimo sr. presidente da República. Encareço necessidade urgente solução virtude agravar situação retalhistas carne v. Atenciosas saudações — Germano Teixeira Leite — Presidente".

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Por motivo de ciúmes, foi agredida, ontem, à barra de ferro, próximo ao barão 312 do bairro de Catangalo, onde reside, por Petronila de tal, a doméstica, Melita Alves Ferreira, brasileira, parca, de 18 anos. A vítima, que recebeu vários ferimentos, foi socorrida no Hospital Militar Costo, tendo a agressora, conseguido fugir.

ATROPELADOS

Pelo auto, chapa 4-16-28, foi atropelado, ontem, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, o bençarido Djalma Benigno do Nascimento, brasileiro, parca, de 44 anos, casado, residente à rua "E", n.º 8, apartamento 101, na estação de Cavalcanli.

A vítima, que recebeu vários ferimentos, foi socorrida no Posto Central da Assistência.

MORREU NO KADREZ

Faleceu subitamente no Kadrez da Delegacia de Roubo e Furtos, o detido Mário Magalhães, brasileiro, que fora transferido, anteriormente, para ali, procedente do 21.º distrito policial.

O cadáver foi removido para o Instituto Anatomico, com guia do comissário Pinheiro, do serviço na delegacia do 6.º distrito policial.

DISTURBIOS

Fol preso, quando, visivelmente, embriagado, promovia distúrbios, no boicote, situado à rua Carolina Machado, 964, o funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, Cidelineo Francisco, que serve atualmente na seção de material e reside à estrada do Ipoica, 405.

Atropelou a Senhora e a Criança DERRUBOU AINDA A PAREDE DA CASA — MORREU UMA DAS VITIMAS

EM LOUCA CARREIRA

Trafegava com velocidade pela rua São Luiz Gonzaga, o caminhão do Exército, chapa 21-19-49, dirigido pelo soldado n.º 362, do Regimento Escola de Artilharia, Paulo Barreto, quando surgiu a frente do mesmo, uma mulher e uma criança.

O motorista tentou frear o veículo. Entretanto, em virtude da velocidade que levava, o caminhão atropelou a senhora e a criança, indo depois chocar-se contra a parede do prédio n.º 231, derrubando-a.

MORREU A CRIANÇA

A senhora, que era d. Silvia Paiva, brasileira, de 27 anos de idade, casada, doméstica, moradora à rua São Luiz

Conzaga, n.º 265, apt. 106, e a criança, Luiza de Carvalho, brasileira, de 10 anos, colegial, filha de Valentim de Carvalho, foram conduzidas, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro, juntamente com o soldado n.º 262, Orestes, Sinhores que viajava ao lado do motorista.

A menina Luiza, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer. O seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

PRESO

O soldado motorista foi preso em flagrante e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial que, depois de mandar autua-lo, providenciou a remoção do mesmo para o quartel de sua corporação.

tendo sido arrematados os seguintes animais: ALPINO (Cr\$ 50.000,00), pelos srs. Mendes Campos e Stanley Hime; LOPELIA (60.000,00) pelo sr. Jorge Magalhães; LOUISIANA (Cr\$ 60.000,00) pelo sr. Anibal Luiz; LIBANO (Cr\$ 70.000,00) pelo sr. Raimundo Pereira de Magalhães; LAND LADY — (Cr\$ 70.000,00) pelo sr. Alberto Calvalcanti; LUNO (Cr\$ 85.000,00) pelo Stud Eder; LADY LOVE (Cr\$ 70.000,00) pelo sr. Mario Teixeira; LOMBARDIN (Cr\$ 100.000,00) pelo sr. Jorge Jabour; LOANDA (Cr\$ 80.000,00) pelo sr. Osvaldo Aranha; LAMPO (Cr\$ 90.000,00) pelo sr. João Guimarães; BRISTOL (Cr\$ 50.000,00) pelo sr. Raul Campos; BARRETOS (Cr\$ 74.000,00) pelo sr. Roger Guthman; BLANDY (50.000,00) pelo Stud Eder; BURGOS (Cr\$ 50.000,00) pelo sr. Raul Campos; TALMATA (Cr\$ 40.000,00) pelo sr. Ernesto Picolo; PANTAGRUEL (Cr\$ 70.000,00) pelos srs. P. Pereira e J. Bornhausen; BOA VOLTA (Cr\$ 30.000,00) pelos srs. P. Pereira e J. Bornhausen e LIBERTINO (Cr\$ 20.000,00) pelo Stud Bauá.

NÃO FOI VENDIDO

Sargento, o potro vencedor da Exposição entrou em leilão sob o preço base de Cr\$ 200.000,00 não encontrando comprador.

O LEILÃO DE HOJE

Hoje, o sr. Palladio venderá no "Tattersall" os potros sorteados para a terceira rodada dos seguintes estabelecimentos de criação: Santa Anita, Santa Angela, Santa Helena. Três Figueiras, Riachuelo, São Paulo e Remonta do Exército.

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE